



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
Campus I, BR 285, Km 292,7, Bairro São José, Passo Fundo/RS – CEP 99052.900
Telefone: +55(54) 3316.8109 – fupf@upf.br – www.upf.br
CNPJ: 92.034.321/0001-25

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO E DE SUAS MANTIDAS

ANO 2017

MARÇO / 2018

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO – FUPF

A trajetória da Fundação Universidade de Passo Fundo (FUPF) tem sua origem em 28 de junho de 1967, a partir da fusão da Sociedade Pró-Universidade, que mantinha a Faculdade de Direito, com o Consórcio Universitário Católico, que havia instituído a Faculdade de Filosofia, com os cursos de Filosofia, Pedagogia e Letras Anglo-Germânicas.

Com caráter comunitário e regional, a FUPF foi declarada de utilidade pública municipal pelo Decreto nº 7/67; estadual, pelo Decreto nº 18.679/67; e federal, pelo Decreto nº 62.575/68, sendo autorizada a funcionar pelo Decreto nº 62.835/68.

A Fundação Universidade de Passo Fundo (FUPF) é mantenedora da Universidade de Passo Fundo (UPF), do Centro de Ensino Médio Integrado UPF e do Centro de Línguas da FUPF, também denominado UPF Idiomas. É uma entidade administrativa e financeiramente autônoma, de caráter privado, dotada de personalidade jurídica nos termos da lei e com duração indeterminada. Tem sua sede localizada na cidade de Passo Fundo, no norte do estado do Rio Grande do Sul, e, segundo levantamento realizado pela Procuradoria de Fundações do Ministério Público do Rio Grande do Sul, está classificada entre as grandes fundações do estado.

A integração com a sociedade se dá por meio do diagnóstico social e de proposição de projetos e parcerias, na busca por soluções, sem perder de vista a dimensão das políticas nacionais e internacionais, com o compromisso do desenvolvimento socioeconômico, cultural, tecnológico e científico de nossa região.

Em razão de suas ações e de seu caráter social, a Fundação Universidade de Passo Fundo recebeu o Prêmio de Responsabilidade Social, na categoria Instituições de Ensino Superior, outorgado pela Assembleia Legislativa do estado do Rio Grande do Sul, nos anos de 2005 e 2011. Em 2016, na 17ª edição do Prêmio, por meio do projeto de extensão Balcão do Consumidor da Faculdade de Direito, vinculado à Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários da Universidade de Passo Fundo (VREAC/UPF), conquistou o Troféu Tema Norteador – Destaque RS na temática “Consumidor consciente e educação financeira”. No ano de 2017, na 18ª edição, por meio do projeto de extensão Projur Mulher, da Faculdade de Direito da Universidade de Passo Fundo, concorreu como finalista do Troféu Tema Norteador – Destaque RS na temática “Equidade de Gênero”. Além disso, nos anos de 2014, 2015, 2016 e 2017, foi agraciada com o Certificado e a Medalha do Prêmio de Responsabilidade Social.

O ano de 2017 também foi marcado pela comemoração de meio século de história da Fundação Universidade de Passo Fundo. A Instituição celebrou sua trajetória em uma solenidade, no dia 28 de junho, que homenageou seus ex-presidentes, com a entrega de uma placa como forma de agradecimento e reconhecimento ao devotado trabalho realizado.

Durante o evento, também foram apresentados o novo brasão da FUPF, criado pelo Núcleo Experimental de Publicidade e Propaganda da UPF (NexPP), e o livro “Fundação Universidade de Passo Fundo – 50 anos”, de autoria da professora Marlise Regina Meyrer.

A solenidade encerrou com a palestra ministrada pelo procurador de Fundações do Ministério Público do Rio Grande do Sul, Keller Dornelles Clós, com o tema “A Procuradoria de Fundações e suas atuações”, sob a mediação da presidente da FUPF Maristela Capacchi e da promotora de Justiça do Ministério Público do estado, Cristiane Cardoso.

O evento contou com a presença de membros do Conselho Diretor e do Conselho Fiscal da FUPF; de dirigentes das mantidas Universidade de Passo Fundo, Centro de Ensino Médio Integrado e Centro de Línguas da FUPF – UPF Idiomas, além de representantes da Prefeitura de Passo Fundo, da Câmara de Vereadores e de diversos órgãos públicos. Além deles, também acompanharam a solenidade diretores das Unidades Acadêmicas, diretores dos *campi*, coordenadores de cursos, ex-presidentes e ex-dirigentes da FUPF, representantes da Associação dos Professores da FUPF e da Associação dos Funcionários da FUPF, professores, funcionários e acadêmicos da UPF.

1. Conselho Diretor

O Conselho Diretor é o órgão de administração superior da Fundação Universidade de Passo Fundo. Constitui-se por dez membros efetivos e seus respectivos suplentes, sendo: oito membros eleitos dentre os professores com, no mínimo, cinco anos ininterruptos de atividade docente na Instituição; o

reitor da UPF, no exercício de seu cargo, como membro nato; e, como membro comunitário, o prefeito municipal de um dos municípios-sede de *campus* da UPF, enquanto exercer o cargo.

Em 2017, o Conselho Diretor foi composto pelos seguintes membros:

Titulares:

Maristela Capacchi (Presidente)
Alexandre Augusto Nienow (1º Vice-presidente)
Dirceu Lima dos Santos (2º Vice-presidente)
Sérgio Machado Porto (Secretário)
Olmiro Cristiano Lara Schaeffer
Rubens Rodriguez
Gerson Luís Trombetta
Gustavo José Bonotto (prefeito municipal de Lagoa Vermelha)
José Carlos Carles de Souza (reitor)

Suplentes:

José Eurides Alves de Moraes
Márcia Borba
Luiz Fernando Fritz Filho
Silvio Antonio Bedin
Edmar Vianeí Marques Daudt
Gilnei Lopes Pimentel
Marlova Stawinski Fuga
Charles Leonardo Israel
Domingos Claudio Kuwaja (prefeito municipal de Casca)
Agenor Dias Meira Junior (vice-reitor Administrativo)

Ainda, atuam junto às reuniões do Conselho Diretor os funcionários Pedro D'Agustini, diretor executivo da FUPF, Marieli Pitan Rocha, secretária da FUPF, e Mirelle Gallas, gerente da Divisão de Assessoria Jurídica da FUPF.

O funcionamento, as competências e a organização do Conselho Diretor estão estabelecidos no Estatuto da Fundação Universidade de Passo Fundo. No ano de 2017, esse Conselho realizou 25 sessões, destacando-se as seguintes atividades:

- empossou e diplomou, como conselheiros titular e suplente, respectivamente, do Conselho Diretor, para o biênio 2017/2018, os senhores Gustavo José Bonotto, prefeito municipal de Lagoa Vermelha, e Domingos Claudio Kujawa, prefeito municipal de Casca;
- empossou e diplomou, como conselheiros titular e suplente, respectivamente, do Conselho Fiscal, os senhores Alex Necker e Roberto Gabriel Toson, representantes da Câmara Municipal de Vereadores, para o mandato de quatro anos, com início em 09.03.2017 e término em 31.12.2021;
- tomou conhecimento do orçamento da 16ª Jornada Nacional de Literatura, aprovado pelo Conselho Universitário, conforme Ata nº 536 de 22.11.2016, bem como da nova formatação do projeto;
- examinou e aprovou o Balanço Patrimonial e o Relatório de Atividades da Fundação Universidade de Passo Fundo, suas mantidas e órgãos de serviços, referentes ao exercício 2016;
- concordou com o encaminhamento de ofício à Vice-Reitoria Administrativa, salientando e determinando a observância das seguintes normativas em vigor: Diretrizes Orçamentárias – Meta Orçamentária: “Item 1.4) Reduzir, proporcionalmente, as despesas, quando da redução das receitas, com o objetivo de atender as metas anteriores, observando o atendimento das necessidades institucionais”; Ordem de Serviço nº 05/2015/FUPF, de 28/04/2015, que suspende, por prazo

indeterminado, a contratação de funcionários e estagiários não obrigatórios; Ordem de Serviço nº 07/2015/FUPF, de 04/05/2015, que determina o limite da carga horária docente, e dá outras providências; e Ordem de Serviço nº 01/2015/Reitoria, de 29/09/2015, que proíbe a distribuição e a realização de horas que excedam a carga horária contratada, anotada em CTPS, dos professores. A determinação visou, especialmente, à redução de custos institucionais, bem como teve o objetivo de dar subsídio às demais decisões da Vice-Reitoria;

- analisou e aprovou, conforme estabelece o Art. 5º da Política de Carreira, Cargos e Salários (PCCS) para os funcionários da FUPF, propostas de aumento de salário, de pessoal e de carga horária de funcionários de diversos setores da Instituição, para atendimento de demandas internas consideradas indispensáveis;
- autorizou a formalização de contrato de patrocínio com a Caixa Econômica Federal, visando dar prosseguimento ao processo para receber os recursos necessários para iniciar o projeto “Rio Passo Fundo: patrimônio paisagístico, natural, ambiental, histórico-cultural, econômico e político”. O referido projeto, desenvolvido em parceria pelo Museu de Artes Visuais Ruth Schneider (MAVRS) e pelo Museu Histórico Regional (MHR), ligados à Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários da Universidade de Passo Fundo (VREAC/UPF), e pelo Museu Zobotânico Augusto Ruschi (Muzar), ligado ao Instituto de Ciências Biológicas (ICB/UPF), foi selecionado no programa da Caixa Econômica Federal de Apoio ao Patrimônio Cultural Brasileiro 2017/2018;
- tomou conhecimento do calendário relativo à eleição de quatro membros titulares e quatro membros suplentes do Conselho Diretor, para o mandato de 10 de julho de 2017 a 12 de julho de 2021, bem como das instruções e procedimentos adotados para a realização do processo de renovação do Conselho Diretor;
- autorizou a antecipação do reajuste da Convenção Coletiva de Trabalho de 2017 (data-base março de 2017), no percentual de 4,69% (quatro vírgula sessenta e nove por cento), na folha de pagamento de abril/2017, retroagindo a março de 2017. Posteriormente, tomou conhecimento de que o Sindicato das Entidades Mantenedoras de Instituições Comunitárias de Educação Superior no Estado do Rio Grande do Sul (Sindiman) encerrou as negociações coletivas do ensino superior com os sindicatos paritários dos professores e dos técnicos-administrativos, com a aplicação do reajuste de 5% (cinco por cento) sobre o salário de 1º de março e a realização do saldo acumulado no próximo pagamento da folha, renovando os termos dos acordos coletivos firmados para o período anterior de 01.03.2016 até 28.02.2017, com a adequação de algumas cláusulas de interesse do Sindiman e das Instituições de Ensino Superior. Com relação ao ensino básico, para o caso das instituições que possuem a mesma mantenedora do ensino superior, ficou decidido que serão renovados os acordos coletivos plúrimos, mas de forma individualizada com cada instituição, aplicando o reajuste de 5,5% (cinco e meio por cento). Desse modo, a Fundação, por meio do Ofício nº 135/2017/FUPF, manifestou o interesse em realizar o acordo coletivo individualizado para o ensino básico;
- indicou, por meio do Ofício nº 089/2017/FUPF, os funcionários Amândio Cavalcanti Júnior e Pedro D’Agustini, respectivamente titular e suplente, como representantes da Instituição no Conselho Fiscal da BB Previdência;
- tomou conhecimento do parecer de acolhimento da solicitação de autorização para alienação dos imóveis pertencentes à Fundação, recebido da Procuradoria de Fundações do Ministério Público Estadual, por meio do Ofício nº 360/2017-PF. No parecer, o MP ressaltou “que os valores obtidos com a venda dos bens deverão ser empregados apenas na edificação do prédio da Faculdade de Engenharia e Arquitetura – FEAR. E o eventual saldo deverá ser apontado por ocasião da prestação de contas, oportunidade em que poderá ser solicitada e analisada a conveniência da utilização dos recursos nas outras obras expostas nos presentes autos”. Ainda, que “o início da obra ficará condicionado à integralização de pelo menos 90% (noventa por cento) do valor da edificação e o levantamento da quantia, condicionado à autorização concedida pela Procuradoria de Fundações”. Em razão disso, foi nomeada, por meio da Portaria nº 6/2017/FUPF, a Comissão Especial para estabelecer critérios para venda dos imóveis da Fundação, conforme autorizado pela Procuradoria de Fundações do Ministério Público Estadual. A mesma revogou a Portaria nº 17/2014/FUPF;
- aprovou a continuidade do Plano de Apoio Estudantil - PAE/UPF, na forma pré-aprovada, para os estudantes matriculados nos cursos de graduação da Universidade de Passo Fundo, aprovados no processo seletivo ou ingressantes através de transferência, reingresso ou reabertura no semestre 2017/2;
- tomou conhecimento do relatório, elaborado pela Comissão Especial nomeada pela Portaria nº 01/2016/FUPF, das atividades realizadas na Instituição passíveis de adequação, com vistas a atender

às normas do Sistema de Escrituração Fiscal Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas – eSocial, bem como da minuta da Instrução Normativa. O Conselho deliberou pela expedição da Instrução Normativa nº 1/2017/FUPF, que irá regulamentar a adequação da Instituição ao eSocial, criado pelo Decreto nº 8.373 de 11 de dezembro de 2014. A partir da sua expedição, a normativa do eSocial terá prazo de 90 (noventa) dias para ser implantada;

- atualizou, por meio da Portaria nº 1/2017/FUPF, os representantes do Programa Universidade para Todos (Prouni), substabelecidos na responsabilidade do coordenado. A presente revogou a Portaria nº 09/2016/FUPF;
- nomeou, por meio da Portaria nº 2/2017/FUPF, os funcionários responsáveis pela realização de avaliação e parecer documental dos candidatos aos programas Plano de Apoio Estudantil – PAE, Programa Emergencial de Crédito – PEC, BL 40 - Bolsa FUPF, BL 41 – Bolsa Auxílio 25%, BL 992 - Educação Básica e Programa Emergencial de Crédito para a Educação Básica;
- nomeou, por meio da Portaria nº 3/2017/FUPF, a Comissão Especial de Contabilização das Imobilizações. A presente revogou as Portarias nº 12/2014/FUPF e 18/2014/FUPF;
- nomeou, por meio da Portaria nº 4/2017/FUPF, a Comissão Especial para apuração de fatos ocorridos no Setor de Compras;
- nomeou, por meio da Portaria nº 5/2017/FUPF, a Comissão Eleitoral encarregada do processo para a eleição de quatro membros titulares e quatro membros suplentes do Conselho Diretor, com eleição prevista para o dia 24 de maio de 2017;
- nomeou, por meio da Portaria nº 7/2017/FUPF, a Comissão Especial para averiguar as responsabilidades quanto ao sinistro ocorrido na piscina da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia;
- atualizou, por meio da Portaria nº 8/2017/FUPF, o Comitê de Investimentos;
- indicou, por meio da Portaria nº 9/2017/FUPF, a funcionária Tania Maria Aimi Oliveira como representante da Fundação no Conselho Curador do Museu Histórico Regional de Passo Fundo e do Museu de Artes Visuais Ruth Schneider;
- nomeou, por meio da Portaria nº 10/2017/FUPF, o Comitê Gestor da Reserva Particular do Patrimônio Natural da Universidade de Passo Fundo (RPPN UPF);
- regulamentou, por meio da Ordem de Serviço nº 01/2017/FUPF, que os editais de abertura de cursos e concessão de bolsas disponibilizados pelo Centro de Ensino Médio Integrado UPF deverão, por primeiro, ser submetidos à análise e à aprovação da Diretoria da Mantenedora, mediante apresentação de documentos necessários a comprovar a viabilidade técnica e financeira da oferta;
- regulamentou, por meio da Ordem de Serviço nº 02/2017/FUPF, os adiantamentos para despesas de viagens e prestação de contas para os professores e funcionários com vínculo empregatício;
- regulamentou, por meio da Ordem de Serviço nº 03/2017/FUPF, os ressarcimentos de despesas de viagens e prestação de contas para os profissionais sem vínculo empregatício;
- suspendeu, por meio da Ordem de Serviço nº 04/2017/FUPF, a contratação de funcionários e estagiários não-obrigatórios (remunerados) por prazo indeterminado;
- regulamentou, por meio da Ordem de Serviço nº 05/2017/FUPF, a emissão e o recebimento de notas fiscais de fornecedores;
- atualizou, por meio da Resolução nº 01/2017/FUPF, as normas para (re)negociação de débitos, principalmente de acadêmicos, junto à Fundação Universidade de Passo Fundo – FUPF e suas mantidas;
- aprovou a nova logomarca/brasão da FUPF. Ainda, registrou a necessidade de elaboração de um manual de identidade visual, para encaminhamento às mantidas, às unidades e aos setores da Instituição;
- tomou conhecimento da atual situação da Instituição quanto a processos, ações e intervenções judiciais e extrajudiciais, com defesa patrocinada pela equipe da Assessoria Jurídica da FUPF, até 31.12.2016;
- promoveu, juntamente com a BB Previdência, um encontro com os participantes ativos e assistidos do Plano de Previdência Complementar PREVFUPF BD, para apresentação de informações sobre a

necessidade de novo equacionamento de déficit, as perspectivas futuras para o plano e esclarecimento de dúvidas;

- autorizou a continuidade das negociações junto ao Banco Safra, com vistas à obtenção e à contratação de Capital de Giro e de Leasing, para aquisição de equipamentos de informática;
- autorizou a realização da 2ª etapa da reforma da Faculdade de Medicina, visando adequar o *campus* às exigências legais;
- tomou conhecimento do relatório final da Comissão designada pela Portaria nº 07/2017/FUPF, encarregada de apurar os fatos relatados na Ata nº 1.206 do Conselho Diretor, oriundos do sinistro ocorrido na piscina térmica (Prédio A2) da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia (FEFF). Ainda, deliberou pelo encaminhamento de ofício, ao Supervisor da Seção de Engenharia e Projetos, Jorge Antônio Gomes Rossato, determinando a elaboração de um cronograma de atividades com vistas à execução de levantamento da situação de todos os prédios do *Campus I*, considerando, também, quando da avaliação, as demandas existentes para reformas e obras;
- deliberou sobre a opção de equacionamento do déficit atuarial do Plano PREV FUPF DB, apurado em 31/12/2016;
- tomou conhecimento e homologou o resultado da eleição, realizada em 24.05.2017, para o preenchimento de quatro vagas (titular e suplente) no Conselho Diretor da FUPF;
- aprovou a proposta de adequação da tabela salarial da Política de carreira, cargos e salários para os funcionários da FUPF;
- aprovou as Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2018;
- empossou e diplomou, como conselheiros titular e suplente, respectivamente, do Conselho Fiscal, os contadores Caroline dos Santos Vieira e Edi Cristiano Siqueira, representantes do Sindicato dos Técnicos em Contabilidade e Contadores de Passo Fundo, e os economistas José Luís Turmina e Eugenio Ari Sturm, representantes da Associação dos Economistas do Planalto Médio, para o mandato de quatro anos, com início em 19.06.2017 e término em 18.06.2021;
- tomou conhecimento do Relatório de Investimentos, sobre os investimentos avaliados e aprovados pelo Comitê de Investimentos e pela Vice-Reitoria Administrativa em conjunto com a Diretoria da Fundação, no período de janeiro a maio de 2017, no total de R\$ 1.800.351,15. Ainda, aprovou os processos de solicitação de investimentos para o exercício em curso, no total de R\$ 173.494,62, analisados pelo Comitê de Investimentos;
- manifestou-se favorável à proposta de informatização (mudança de software) das áreas da Divisão de Recursos Humanos, com a aquisição do software ofertado pela Sênior Tecnologia para Gestão;
- indicou o conselheiro da FUPF Rubens Rodriguez para intermediar e acompanhar as tratativas, juntamente com a Reitoria e com a Direção da Faculdade de Medicina, visando à celebração de parceria com a Fundação Hospitalar Oftalmológica Universitária Lions - Hospital de Olhos. Posteriormente, o Pleno tomou conhecimento do relatório elaborado pelo referido conselheiro, que informou já estar vigente, desde 2009, um Convênio de Concessão de Estágio entre as instituições;
- analisou e aprovou a transferência do projeto SEBRAETEC para a UPFTec, com perspectivas de aumento de lucratividade de, aproximadamente, R\$ 3 milhões por ano e com inserção de professores e alunos;
- analisou, juntamente com a Comissão de Reestruturação Financeira, os procedimentos visando à redução/eliminação de circulação de moeda corrente nos caixas da Instituição. Em razão disso, foram retirados os caixas da FAMV, dos *campi*, da UPF idiomas, dentre outros. O próximo passo é, gradativamente, reduzir a circulação de moedas nos caixas da Central de Atendimento ao Aluno;
- autorizou e acompanhou a elaboração de um projeto para captação de recursos para a digitalização da UPFTV e melhorias na Rádio UPF. O projeto foi aprovado e está aberto para captação de recursos;
- firmou o Termo de Parceria com a Mastertest Certificação Internacional, para aplicação de teste de certificação internacional (TOEFL ITP) pela UPF Idiomas;
- acompanhou as atividades e a implementação de cursos a distância pela UPF Idiomas, por meio de convênio com a EnglishCentral;
- acompanhou as negociações de salas para efetivação de cursos presenciais e a distância da UPF Idiomas no *Campus I* para oferta aos acadêmicos;

- acompanhou a atualização do orçamento dos cursos do Centro de Ensino Médio Integrado, com monitoramento dos valores orçados/realizados e elaboração de plano de ações para 2017;
- negociou a manutenção, sem reajustes, dos contratos com a Wendling e Santin Advogados Associados e a Audisa Auditores Associados;
- procedeu ao encaminhamento de auditorias internas com vistas à solução de problemas encontrados e à instalação de melhorias nos controles internos do Projeto Negócio a Negócio, da Feac; do Cepa (FAMV), cuja administração foi assumida pela Reitoria; do Nupha (IFCH); e de empenhos dos *campi* (apontamentos e encaminhamento à VRADM, para providências), dentre outros;
- diplomou e empossou os professores Gerson Luís Trombetta e Marlova Stawinski Fuga; Alexandre Augusto Nienow e Márcia Borba; Jussara Morandini Strehl e Charles Leonardo Israel; Dirceu Lima dos Santos e Luiz Fernando Fritz Filho, como conselheiros titular e suplente, respectivamente, do Conselho Diretor, para o mandato de 10 de julho de 2017 até 12 de julho de 2021;
- deu por encerrado o mandato da Diretoria do Conselho Diretor: Presidente Maristela Capacchi; 1º Vice-Presidente Alexandre Augusto Nienow; e 2º Vice-Presidente Gerson Luís Trombetta;
- reelegeu os conselheiros Maristela Capacchi, como presidente, e Alexandre Augusto Nienow, como 1º Vice-Presidente da Diretoria do Conselho Diretor, gestão de 10 de julho de 2017 a 8 de julho de 2019. Ainda, elegeu, como 2º Vice-Presidente, o conselheiro Dirceu Lima dos Santos;
- indicou como Secretário da Diretoria o conselheiro Sérgio Machado Porto;
- indicou os conselheiros Olmiro Cristiano Lara Schaeffer e Edmar Vianeí Marques Daudt, respectivamente titular e suplente, como representantes da entidade mantenedora no Conselho Universitário da mantida Universidade de Passo Fundo;
- tomou conhecimento dos relatórios contábeis elaborados pela Divisão de Contabilidade e do relatório de atividades elaborado pela Divisão de Assessoria Jurídica;
- manifestou-se favorável à participação da Instituição no Programa de Desenvolvimento do Cluster de Saúde de Passo Fundo/RS, e autorizou a contratação da empresa Produttore Consultores Associados para prestação de serviços de assessoria ao referido Programa;
- deliberou pela recondução do contador da FUPF, Amândio Cavalcanti Júnior, e do professor Adriano Lourensi, como representantes titular e suplente, respectivamente, da Fundação UPF no Conselho Curador da Fundação Hospitalar Oftalmológica Universitária Lions - Hospital de Olhos. Ainda, indicou os conselheiros Gilnei Lopes Pimentel e Rubens Rodriguez, respectivamente titular e suplente, para complementar os representantes da FUPF no referido Conselho;
- participou do ato de entrega da Medalha da 54ª Legislatura em homenagem aos 50 anos da Fundação UPF, decorrente de uma proposição feita pelo Deputado Juliano Roso, na Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul;
- participou do Grande Expediente, proposto pelo Vereador Márcio Patussi, em homenagem aos 50 anos da Fundação UPF, na Câmara de Vereadores de Passo Fundo;
- manifestou-se favorável à implementação do Plano de Apoio Estudantil para pós-graduação *stricto sensu*, modalidade mestrado profissional;
- autorizou a celebração de convênio com a BB Previdência para a concessão de empréstimo consignado aos participantes do PREVFUPF BD e CD;
- autorizou a realização do projeto Conversa Expressa, que visa à aproximação dos funcionários com a gestão;
- autorizou o encaminhamento de projetos para fins de participação em editais da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia (SDECT);
- tomou conhecimento do relatório gerencial com as atividades e projetos realizados no exercício de 2017 da Agência de Comunicação e Marketing;
- tomou conhecimento sobre a venda do imóvel registrado sob a matrícula nº 63.500 (terreno sem benfeitoria, situado na Av. Brasil, nº 773, com superfície de 338,10 m²) para a empresa CAM – Administração e Participação Ltda., pelo valor de R\$ 1.250.000,00 (um milhão, duzentos e cinquenta mil reais), valor este que foi depositado em uma conta de aplicação junto ao Banco Bannrisul, conforme orientações do Ministério Público Estadual;

- aprovou a proposta orçamentária da FUPF para o exercício de 2018, que prevê o reajuste de 5,85% (cinco vírgula oitenta e cinco por cento) nas mensalidades de todos os cursos das mantidas UPF, CEMI e UPF Idiomas;
- manifestou sua concordância com a celebração de convênio com a Universidade do Vale do Itajaí (Univali), para a reserva de até 10 vagas, objetivando a qualificação em nível de doutorado de docentes indicados pela FUPF/UPF;
- manifestou-se favoravelmente ao encaminhamento da proposta para captação financeira junto à Caixa Econômica Federal e ao Banco do Brasil, mediante o gravame de bens imóveis, como garantia real, *ad referendum* da Assembleia Geral e do Ministério Público, de acordo com a avaliação apurada pelos bancos;
- tomou conhecimento de que a FUPF foi novamente agraciada com a Medalha de Responsabilidade Social, na categoria Instituições de Ensino Superior, da 18ª edição do Prêmio de Responsabilidade Social, promovida pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. Além de receber a medalha, a FUPF, por meio do projeto de extensão Projur Mulher da Faculdade de Direito da Universidade de Passo Fundo, foi finalista do Troféu Tema Norteador – Destaque RS na temática “Equidade de Gênero”;
- autorizou a prorrogação de registro por mais 10 (dez) anos das marcas UPF Atleta do Futuro, UPF Universidade de Passo Fundo e Gali-Leu O Gato Leitor;
- autorizou a expedição dos editais de abertura de inscrições para bolsas FUPF de 50%; para o programa de auxílio financeiro de 25%; e para o Plano de Apoio Estudantil UPF (PAE/UPF). Os referidos editais foram vinculados aos processos seletivos para ingresso nos semestres letivos 2017/2 e 2018/1, na mantida Universidade de Passo Fundo;
- autorizou a expedição do edital de abertura de inscrições para bolsas integrais e parciais no Programa Gratuidade Educacional para Educação Básica (Lei nº 12.101/09), para o período de 2018/1, na mantida Centro de Ensino Médio Integrado UPF. Ainda, do edital de abertura de inscrições para o programa Emergencial de Crédito Integrado UPF (PEC/Integrado UPF), vinculados ao processo seletivo para ingresso nos cursos técnicos do Centro de Ensino Médio Integrado UPF, para os semestres letivos 2017/2 e 2018/1;
- analisou a situação e a evolução econômico-financeira da Instituição;
- autorizou a renovação das contas rotativa e garantida junto às instituições bancárias;
- autorizou a realização de operações de crédito e contratação de financiamentos junto a instituições bancárias;
- autorizou a aceitação de doações diversas;
- autorizou a doação, para entidades sociais, de bens não utilizados pela Instituição;
- analisou processos, ações e intervenções judiciais e extrajudiciais;
- analisou relatórios de auditorias interna e externa;
- autorizou a venda de equipamentos não utilizados;
- analisou e aprovou 318 contratos de prestação de serviços, 37 de apoio cultural e publicidade, 103 de locação/incubação, 21 de bolsas-auxílio, 1.898 de confissões de dívida, 10 de cessão de inventar e patentes, 23 de licenças pós-graduação, 3050 de programa de créditos, 18 convênios internacionais, 93 de objetos diversos e 106 documentos relativos aos Planos de Previdência Complementar (Termo de Opção / Autoprocínio / Requerimento / Migração);
- analisou 638 processos administrativos diversos.

2. Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é o órgão responsável por fiscalizar a administração financeira da FUPF e avaliar o relatório anual financeiro da Fundação. É composto por cinco membros, indicados por entidades representativas da sociedade regional.

Em 2017, o Conselho, que realizou quatro sessões, foi composto pelos seguintes membros:

Associação Comercial, Industrial, de
Serviços e Agronegócios de Passo Fundo
(Acisa)
Associação dos Economistas do Planalto Médio

Aido Fante
Joelson Luís Zandoná (suplente)

Ordem dos Advogados do Brasil (OAB)

José Luís Turmina
Eugenio Ari Sturm (suplente)

Câmara Municipal de Vereadores de
Passo Fundo

Flávio Benvegnú Júnior
Julio Ferreira de Andrades (suplente)

Sindicato dos Técnicos em Contabilidade
e Contadores de Passo Fundo

Alex Necker
Roberto Gabriel Toson (suplente)

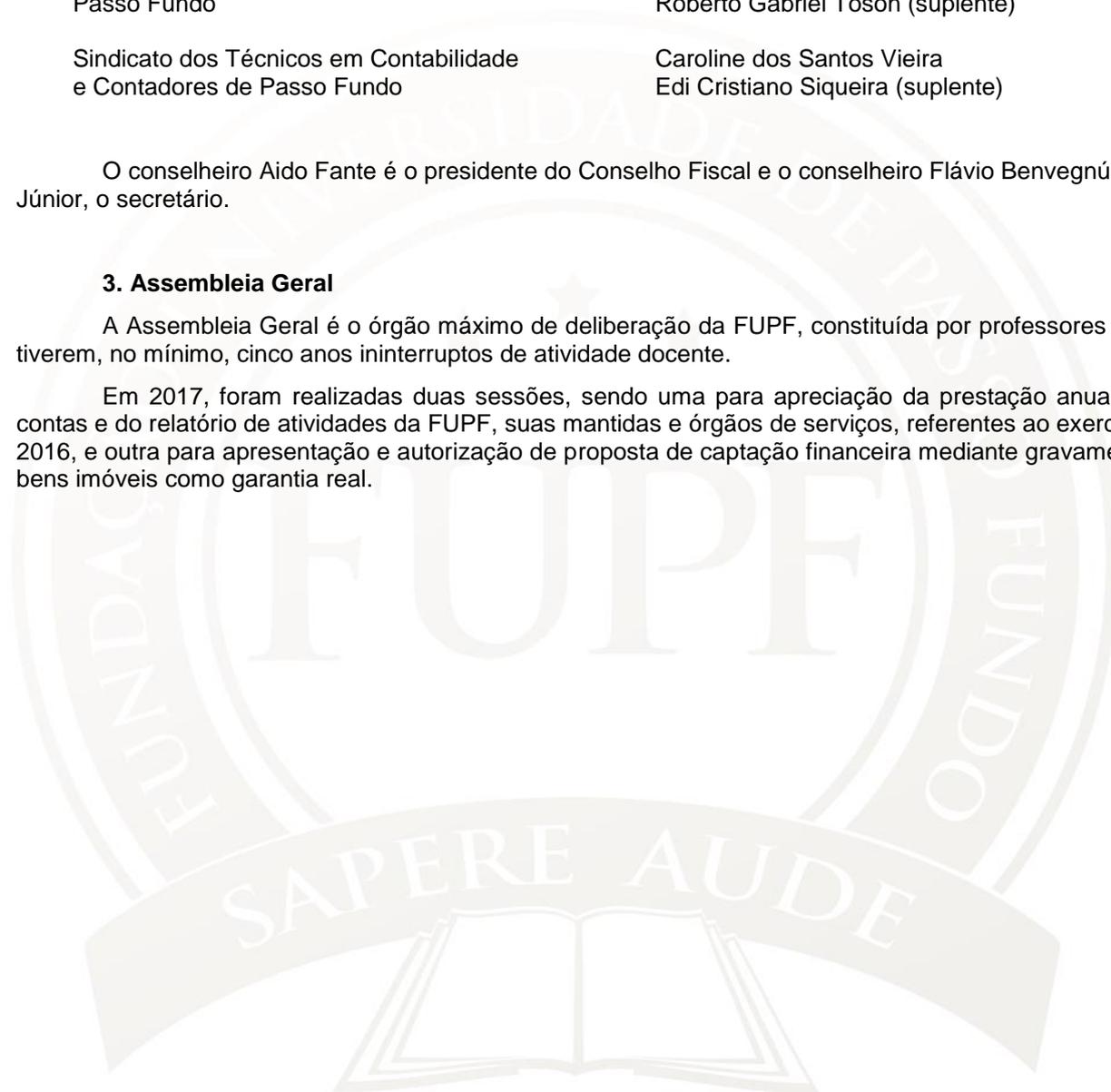
Caroline dos Santos Vieira
Edi Cristiano Siqueira (suplente)

O conselheiro Aido Fante é o presidente do Conselho Fiscal e o conselheiro Flávio Benvegnú Júnior, o secretário.

3. Assembleia Geral

A Assembleia Geral é o órgão máximo de deliberação da FUPF, constituída por professores que tiverem, no mínimo, cinco anos ininterruptos de atividade docente.

Em 2017, foram realizadas duas sessões, sendo uma para apreciação da prestação anual de contas e do relatório de atividades da FUPF, suas mantidas e órgãos de serviços, referentes ao exercício 2016, e outra para apresentação e autorização de proposta de captação financeira mediante gravame de bens imóveis como garantia real.



UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

REITORIA

A Universidade de Passo Fundo (UPF), principal mantida da Fundação UPF encerrou 2017 com conquistas, superou desafios e obstáculos, atravessou um ano marcado por um conturbado cenário econômico, mas que, apesar das adversidades, a consolidam como maior e mais importante Instituição de Ensino Superior (IES) do norte do Rio Grande do Sul. Na área acadêmica, mais uma vez, a UPF compôs o seletor grupo apresentado pelo *Ranking* Universitário Folha (RUF), da Folha de São Paulo, das melhores Instituições de Ensino Superior (IES) privadas do Rio Grande do Sul. Além disso, está entre as principais instituições privadas no estado, em 16ª posição dentre as privadas do Brasil e em 73º lugar geral entre públicas e privadas em todo o país. Desde 2012, o RUF avalia as 195 universidades brasileiras com base em indicadores como pesquisa científica, qualidade do ensino, internacionalização, mercado de trabalho e inovação (<http://www.upf.br/noticia/upf-entre-as-melhores-instituicoes-privadas-do-rs>).

O trabalho desenvolvido em 2017, bem como as iniciativas, as ações e as decisões promovidas, planejadas e orientadas no decorrer do ano, foi pautado pelos eixos norteadores estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Relatório de Avaliação Institucional, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), entre outros. Esses documentos expressam os fundamentos e as políticas da Instituição, bem como a missão da UPF, qual seja: “Produzir e difundir conhecimentos que promovam a melhoria da qualidade de vida e formar cidadãos competentes, com postura crítica, ética e humanista, preparados para atuar como agentes transformadores”.

Os cursos de graduação da UPF também se destacaram na publicação [Guia do Estudante da Editora Abril](#). Ao todo, 56 cursos foram estrelados (<http://www.upf.br/noticia/upf-tem-56-cursos-estrelados-no-guia-do-estudante-2017>). Também, cursos avaliados pelo Ministério da Educação (MEC), como Artes Visuais e Engenharia Química, obtiveram conceito 5, o máximo de sua avaliação, destacando a qualidade do ensino promovido pela UPF. Além disso, os cursos de Estética e Cosmética, Medicina, Engenharia de Produção, Fabricação Mecânica e de Gestão do Agronegócio foram avaliados com o conceito 4 (<http://www.upf.br/noticia/cursos-de-graduacao-avaliados-pelo-mec-comemoram-resultados-obtidos>).

O aperfeiçoamento permanente dos professores é um diferencial da Instituição. Por meio dos Cursos de Qualificação Docente, foram apresentadas temáticas que buscam trazer ao debate as realidades vivenciadas pelos professores (<http://www.upf.br/noticia/upf-promove-a-qualificacao-permanente-de-seus-professores>).

Na pós-graduação, o esforço na melhoria e na ampliação dos programas também rendeu frutos: na avaliação quadrienal da Coordenação de Aperfeiçoamento para Pessoal de Nível Superior (Capes), entre os 15 programas oferecidos pela Instituição, os de Pós-Graduação em Educação e em Letras conquistaram a nota 5 (<http://www.upf.br/noticia/avaliacao-da-capes-revela-o-crescimento-da-pos-graduacao-na-upf>).

Também em 2017, a Universidade foi destaque em diversos setores, entre eles, o agronegócio, e também na área da biodiversidade. Pelo segundo ano consecutivo, a Instituição foi reconhecida com o prêmio “[Destques A Granja do Ano 2017](#)”, na categoria Instituição de Ensino. A honraria é concedida pela Revista *A Granja* aos expoentes do agronegócio nacional. Essa é a 32ª edição do prêmio, promovido desde 1986, no entanto, a categoria Instituição de Ensino foi criada em 2015 (<http://www.upf.br/noticia/upf-recebe-premio-na-expointer>).

Em nível nacional, o trabalho de 25 anos de uma equipe de pesquisadores do Instituto de Ciências Biológicas (ICB) da UPF e de biólogos da Associação Amigos do Meio Ambiente (AMA) mudou a história do papagaio-charão, ameaçado de extinção, e tem mudado também a do papagaio-de-peito-roxo, que também está na lista de espécies ameaçadas. O Projeto Charão foi uma das sete iniciativas de conservação da biodiversidade brasileira que receberam, em maio de 2017, o troféu do Prêmio Nacional da Biodiversidade (<http://www.upf.br/noticia/projeto-charao--mais-de-20-mil-votos-e-a-conquista-do-premio-nacional-da-biodiversidade>).

Em 2017, uma intensa programação marcou os 60 anos da Faculdade de Educação (Faed), Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (Feac) e do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) ([http://www.upf.br/noticia/feac-upf-comemora-60-anos-com-jantar-baile](http://www.upf.br/noticia/feac-upf-comemora-60-anos-com-jantar-baile;));

<http://www.upf.br/noticia/exposicoes-celebram-os-60-anos-da-faculdade-de-educacao>;
<http://www.upf.br/noticia/ha-seis-decadas-desenvolvendo-as-ciencias-humanas-junto-a-comunidade>) e a formação de leitores também esteve em evidência, com a celebração dos 20 anos do Mundo da Leitura (<http://www.upf.br/noticia/mundo-da-leitura-20-anos-um-trabalho-consolidado-pela-formacao-de-leitores>).

O envolvimento comunitário também foi evidenciado regionalmente. Em 2017, a UPF desenvolveu uma série de ações em prol da conclusão das obras da BR 153 (trecho entre Passo Fundo e Erechim) e da duplicação da BR 285 (trecho entre Passo Fundo e Carazinho). Também, foi promovida a terceira edição do Congresso de Infraestrutura, Transporte e Logística do Norte do RS (III Logistech) (<http://www.upf.br/noticia/infraestrutura-e-logistica-em-debate-no-iii-logistech-na-upf>).

Com o objetivo de facilitar o acesso ao ensino superior, a UPF passou a oferecer aos alunos ingressantes no Vestibular de Inverno o [Plano de Apoio Estudantil \(PAE\)](#) pré-aprovado. O benefício também foi concedido aos estudantes matriculados por ingresso especial nas modalidades de transferência, reingresso ou reabertura no semestre 2017/2. O PAE UPF é um programa de crédito que garante aos matriculados das graduações da Instituição a oportunidade de cursar a faculdade pagando somente 50% do valor das mensalidades. Com a pré-aprovação, o desconto já incidiu sobre a parcela da matrícula dos interessados. O benefício também foi concedido aos ingressantes no Vestibular de Verão 2018, cujas matrículas tiveram início no mês de novembro de 2017 (<http://www.upf.br/noticia/pae-upf-aluno-cursa-a-faculdade-pagando-somente-50-do-valor-da-mensalidade>).

Durante o ano letivo de 2017, a Reitoria promoveu o Bate Papo UPF - encontros com os acadêmicos da Instituição, programados para a última terça-feira cada mês -, com propósito de realizar uma troca de ideias sobre a Universidade. Nesses encontros foram abordados temas diversos envolvendo em especial os alunos, a pauta era aberta e a comunidade acadêmica que também estava convidada a participar.

O ano também marcou os 40 anos do Museu Histórico Regional (MHC). O museu funciona como um espaço de pesquisa e estágio curricular e remunerado para acadêmicos do curso de História da Universidade. Seu acervo constitui-se de doações da comunidade, envolvendo múltiplas memórias correspondentes à cidade e à região, divididos por setores: documental, arquivístico, arqueológico, etnográfico e iconográfico (<http://www.upf.br/noticia/museu-historico-regional-apresenta-exposicao-40-anos-de-historia-do-mhc-ao-mhr>).

Em junho de 2017, também foi celebrado um ano de inauguração dos módulos II e III do UPF Parque. Primeiro a ser criado fora da região Metropolitana, sua estrutura e qualidade representaram um salto para a inovação tecnológica regional, com grande representatividade para o desenvolvimento econômico. Com projetos nas áreas de alimentos, informática, engenharia mecânica e médica, o UPF Parque é um espaço para o crescimento da Universidade, de Passo Fundo e de toda a região (<http://www.upf.br/noticia/upf-parque-equilibrio-entre-ensino-pesquisa-e-inovacao>). Nesse mesmo ano, o UPF Parque recebeu a empresa Pointer Cielo, uma multinacional israelense que, em mais de 50 países, atua na gestão de *softwares* móveis, sendo especialista em tecnologia de rastreamento (<http://www.upf.br/noticia/upf-parque-recebe-a-pointer-cielo>).

A união de esforços e a determinação de muitos envolvidos permitiram a retomada das Jornadas Literárias de Passo Fundo em 2017. A superação de diversos obstáculos também serviu de estímulo para a confirmação da 17ª edição, que será realizada em outubro de 2019. Essa foi a tônica dos discursos das autoridades que estiveram presentes durante a 16ª Jornada Nacional de Literatura e a 8ª Jornadinha Nacional de Literatura, ocorrida em outubro de 2017. Foram reunidos em torno de 20 mil jovens leitores nos espaços Suassuna, Lendas Brasileiras - Clarice Lispector e Drummond. Diariamente, 2 mil pessoas foram reunidas nos Palcos de Debates para discutir linhas temáticas que provocaram reflexões. Totalmente remodelada, a Jornada de Literatura dialogou muito mais com os espaços da cidade de Passo Fundo e promoveu uma maior aproximação com os gestores da educação regional. As ações resultaram na "Jornalização" da cidade, que ocuparam diversos espaços. Os projetos transversais Caminho das Artes e Leituras Boêmias, além das Estações de Leitura, foram lembrados por levar a Jornada aos bairros, em toda a cidade (<http://www.upf.br/16jornada/noticia/nos-vemos-em-2019-17jornada>).

A Universidade tem se envolvido em diversas ações, setores e nos mais variados temas, com a finalidade de estar cada vez mais próxima da comunidade. É com este intuito e pensando em buscar melhorias e o crescimento da educação superior regional que o Reitor da UPF, José Carlos Carles de Souza, esteve à frente do Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas (Comung), exercendo o cargo de Presidente. Integrado por 15 instituições de ensino, o Comung é o maior sistema de educação superior em atuação no Rio Grande do Sul e atende a mais de 50% dos universitários gaúchos.

Com o objetivo de qualificar os gestores das quinze instituições que integram o Comung para os desafios que se apresentam às universidades perante os novos e futuros cenários, foi ofertada a 3ª edição do MBA em Gestão de Instituições de Ensino Superior. A formação iniciou no segundo semestre de 2015 e reuniu representantes das IES, os quais, ao longo de dois anos, se capacitaram, desenvolvendo habilidades de liderança, empreendedorismo, de inovação e de gestão, além da participação no módulo internacional visitando instituições de ensino superior no Canadá. A solenidade encerramento do curso e de certificação dos concluintes dessa terceira turma ocorreu em dezembro de 2017, na Universidade de Passo Fundo. Participaram dessa última turma do MBA a Vice-Reitora de Graduação, Rosani Sgari, e o Vice-Reitor Administrativo, Agenor Dias de Meira Junior.

Dentro da programação dessa atividade também foi promovido o “Encontro do MBA em Gestão de Instituições de Ensino Superior do Comung”. O evento contou com a participação do Reitor da UPF e Presidente do Comung, José Carlos Carles de Souza, e do Presidente da Associação Brasileira das Universidades Comunitárias (Abruc), João Otávio Bastos Junqueira. Na oportunidade, foi realizada a apresentação de dados do grupo de pesquisa das universidades comunitárias do sul do Brasil, realizado em parceria pela UPF, UCS, Univali, Unesc e a Universidade de Londres, cujo tema debatido foi “Os rumos das IES Comunitárias”. Também foi promovida uma assembleia de Reitores das IES do Comung, que contou com a presença do Presidente do Sindicato das Entidades Mantenedoras de Instituições Comunitárias de Educação Superior no Estado do Rio Grande do Sul (*Sindiman*), Oto Roberto Morschbaecher.

Outro tema que foi pauta no Encontro do MBA em Gestão das IES do Comung foi educação a distância. Nesse sentido, ocorreu uma reunião do Grupo de Trabalho EaD do Comung que contou a participação de representantes das quinze instituições do Consórcio, do Presidente do Comung e Reitor da UPF, do Presidente da Abruc, além de representantes do Grupo A (editora especializada na integração entre conteúdo educacional e tecnologia), que apresentaram um projeto de implementação em EaD em universidades comunitárias.

Sobre as distinções recebidas, a Fundação Universidade de Passo Fundo (FUPF) foi uma das agraciadas no Prêmio Pioneiras da Ecologia, promovido pela Comissão de Saúde e Meio Ambiente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. A Instituição recebeu a honraria por meio do trabalho desenvolvido pelo Centro de Ciências e Tecnologias Ambientais (CCTAM), vinculado à Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários. Inspirado na luta de Hilda Zimmermann, Giselda Castro e Magda Renner, precursoras do movimento de luta pelo meio ambiente no estado, o Prêmio Pioneiras da Ecologia reconhece e valoriza pessoas e instituições que contribuem na realização de ações que objetivam dar visibilidade à questão ecológica do estado e estimula iniciativas que visam à luta por um ambiente ecologicamente correto e à melhoria da qualidade de vida socioambiental. Conferido anualmente, o prêmio tem a finalidade de reconhecer publicamente as ações que envolvem a melhoria do meio ambiente, influenciando a sociedade de maneira positiva e, assim, recuperando a qualidade de vida (<http://www.upf.br/noticia/fupf-recebe-premio-pioneiras-da-ecologia>).

De igual modo, a Fundação Universidade de Passo Fundo (FUPF), por meio do projeto de extensão Projur Mulher e Diversidade, da Faculdade de Direito (FD) da UPF, recebeu a Medalha de Responsabilidade Social da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. Além de obter a medalha, a FUPF foi finalista do Tema Norteador 2017 “Equidade de gênero”. O projeto de extensão Projur Mulher teve início em 2004, promovendo o auxílio jurídico e social a mulheres em situação de violência e, mais recentemente, estendeu esse trabalho à diversidade de gênero. O projeto integra a rede de acolhimento e atendimento à mulher, tendo como missão o acompanhamento jurídico processual de mulheres em situação de violência e filhos, tanto na área criminal quanto de direito de família e direito civil. Atua, também, na prevenção à violência em atividades voltadas à informação e à sensibilização da comunidade para questões relacionadas a violência de gênero, direitos humanos e legislação pertinente, trabalhando o empoderamento e a emancipação feminina (<http://www.upf.br/noticia/projur-mulher-e-diversidade-e-finalista-no-premio-de-responsabilidade-social-da-assembleia-legislativa>).

No que concerne à área de esporte, a UPF manteve seu apoio a diversos atletas locais e regionais. Dentro do propósito de contribuir com a cidadania por meio do esporte, incentivou e colaborou com a prática de diversas categorias de esporte, tais como atletismo, basquetebol, karatê-do, ciclismo, futebol, triathlon, voleibol, judô. Muitos dos atletas apoiados pela Universidade, assim como acadêmicos de diversos cursos, alcançaram excelentes resultados e marcaram presença em vários campeonatos, jogos, provas, alcançando títulos, obtendo medalhas e troféus, conquistando lugares ao pódio nas competições de nível municipal, regional, estadual, nacional e internacional, levando a marca da UPF junto as suas conquistas.

Em consonância com seus princípios orientadores e visando cumprir sua missão, a UPF, desde a sua criação, procura estabelecer interfaces com a sociedade, participando na identificação e na busca de soluções de problemas socioeconômicos da sua região de abrangência, por meio de iniciativas voltadas à educação integral que possam contribuir para a melhoria das condições de vida e para o desenvolvimento sustentável. Esse foi o propósito das ações de 2017 e continuará sendo o desafio das nossas ações.

1. Conselho Universitário (Consun)

O Conselho Universitário (Consun) é o órgão consultivo e deliberativo da Universidade. Conforme disposto no art. 15 do Estatuto da Universidade de Passo Fundo, o Conselho Universitário (Consun) é constituído:

- I - pelo Reitor, seu Presidente;
- II - pelos Vice-Reitores;
- III - pelo Diretor de cada Unidade Acadêmica;
- IV - pelo Diretor de cada *Campus* universitário;
- V - por um professor representante de cada Unidade Acadêmica;
- VI - por um representante da entidade mantenedora;
- VII - por dois representantes do corpo discente;
- VIII - por dois representantes da comunidade.

Em 2017, esse Conselho foi composto pelos seguintes membros:

Reitor	José Carlos Carles de Souza
Vice-Reitora de Graduação	Rosani Sgari
Vice-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação	Leonardo José Gil Barcellos
Vice-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários	Bernadete Maria Dalmolin
Vice-Reitor Administrativo	Agenor Dias de Meira Junior
Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária	Hélio Carlos Rocha Vilson Antônio Klein Carlos Bondan
Faculdade de Artes e Comunicação	Cassiano Cavalheiro Del Ré Bibiana de Paula Friderichs Nádja Maria Hartmann
Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis	Eloi Dalla Vecchia Julcemar Bruno Zilli Faisal Medeiros Awad
Faculdade de Direito	Rogério da Silva Renato Fioreze Renata Holzbach Tagliari
Faculdade de Educação	Eliara Zavieruka Levinski Adriana Dickel Clenir Maria Moretto
Faculdade de Educação Física e Fisioterapia	Márcio Tellechea Leiria Cleiton Chiamonti Bona Fabiano Lopes Chiesa
Faculdade de Engenharia e Arquitetura	Vagner Alves Guimarães Luiz Fernando Prestes Vandré Barbosa Brião
Faculdade de Medicina	Gilberto Borges Bortolini Cláudio Albano Seibert Diogenes Luiz Basegio
Faculdade de Odontologia	Álvaro Della Bona Paulo do Prado Funk João Paulo De Carli

Instituto de Ciências Biológicas	Jurema Schons Marlene Doring Telma Elita Bertolin
Instituto de Ciências Exatas e Geociências	Cristiano Roberto Cervi Julio Cesar Godoy Bertolin Cleci Teresinha Werner da Rosa
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas	Édison Alencar Casagrande Ana Luiza Setti Reckziegel Cláudia Stumpf Toldo
<i>Campus Carazinho</i>	Hélio Büllau
<i>Campus Casca</i>	Henrique Bertosso
<i>Campus Lagoa Vermelha</i>	Adriano Lourensi
<i>Campus Palmeira das Missões e Campus Sarandi</i>	Gilberto Colli
<i>Campus Soledade</i>	Idionei Oliveira Vieira
Representante da entidade mantenedora	Olmiro Cristiano Lara Schaeffer Edmar Viane Marques Daudt
Representantes do corpo discente	Bruno Almeida Silva Brenda Natallie Girardi de Almeida Mariá Battesini Teixeira Bibiana da Rosa Pereira
Representantes da comunidade	Édison Armando de Franco Nunes Atilio César Bonotto Tramontini

O funcionamento, as atribuições e a organização do Conselho Universitário estão estabelecidos nos artigos 18, 19 e 20 do Estatuto da Universidade de Passo Fundo, bem como em regimento próprio. No ano de 2017, entre os meses de março e dezembro, esse Conselho realizou treze sessões. Como principais ações e atividades deliberadas pelo Consun, destacamos:

- constituição da Comissão de Investimentos (Portaria nº 20/2017);
- constituição da Comissão de Títulos Honoríficos (Portaria nº 08/2017);
- alteração da composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) (Portaria nº 07/2017);
- aprovação dos editais dos processos seletivos de inverno de 2017 (2017-2) e de verão de 2018 (2018-1);
- aprovação do orçamento institucional para 2018;
- aprovação do calendário acadêmico de 2018;
- aprovação das Políticas de Extensão e Assuntos Comunitários;
- aprovação de reformulações de projetos pedagógicos de cursos de graduação: curso de História (L), *Campus Passo Fundo*; curso de Ciências Biológicas (L), *Campus Passo Fundo*; curso de Letras, Português-Inglês (L), *Campus Passo Fundo*; curso de Pedagogia (L), *Campus Passo Fundo*; curso de Educação Física (L), noturno, *Campus Passo Fundo*; curso de Geografia (L), *Campus Passo Fundo*; curso de Letras, Português-Espanhol (L), *Campus Passo Fundo*; curso de Pedagogia (L), *Campus Carazinho*; curso de Pedagogia (L), *Campus Soledade*; curso de Pedagogia (L), *Campus Lagoa Vermelha*; curso de Filosofia (L), *Campus Passo Fundo*; curso de Filosofia (B), *Campus Passo Fundo*; curso de Matemática (L), *Campus Passo Fundo*; curso de Educação Física (L), matutino, *Campus Passo Fundo*; curso de Educação Física (L), *Campus Soledade*; curso de Ciência da Computação (B), integral, *Campus Passo Fundo*; curso de Química (B), *Campus Passo Fundo*; curso de Química (L), *Campus Passo Fundo*; curso de Música (L), *Campus Passo Fundo*; curso de Música – Instrumento (B), *Campus Passo Fundo*; curso de Música – Canto (B), *Campus Passo Fundo*; e curso de Gestão de Agronegócio (CST), *Campus Passo Fundo*;
- aprovação do projeto pedagógico do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária (B), *Campus Passo Fundo*;
- aprovação de ampliação de vagas anuais no curso de Direito (B), *Campus Soledade*;
- aprovação da extinção da oferta do curso de Agronegócio (CST), *Campus Palmeira das Missões*; curso de Pedagogia (L), *Campus Palmeira das Missões*; curso de Gestão da Tecnologia da

Informação (CST), modalidade a distância, *Campus* Passo Fundo, *Campus* Carazinho e *Campus* Casca; curso de Matemática (L), *Campus* Soledade; curso de Letras: Português-Inglês, *Campus* Palmeira das Missões; e curso de Educação Física (L), *Campus* Palmeira das Missões;

- homologações de dissertações de mestrado, aprovadas pela Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação;
- homologações de teses de doutorado, aprovadas pela Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação;
- homologações de licenças para realização de pós-graduação, aprovadas pelas Câmaras de Pesquisa e Pós-Graduação e de Administração;
- homologações de projetos de cursos de pós-graduação *lato sensu*, aprovados pela Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação;
- homologações de atividades de extensão (programas, projetos, eventos, semanas acadêmicas, cursos, palestras), aprovadas pela Câmara de Extensão;
- apresentação da situação econômico-financeira da Instituição;
- apresentação do planejamento e ações para os indicadores de qualidade;
- aprovação do Regimento Interno da Ouvidoria da UPF;
- aprovação da outorga do título de Doutora *Honoris Causa* à Lenita Wannmacher, conforme proposição da FM;
- aprovação de relatório circunstanciado referente a fatos apurados envolvendo docente da FM;
- apresentação de dados concernentes aos processos seletivos da UPF, ao número de inscritos, de matriculados, de rematrículas, de ingressantes, de evasão, de inadimplência, de créditos matriculados, de bolsas e financiamentos, de cursos com baixa demanda, receitas e despesas;
- realizada, no início de algumas sessões, apresentação de grupos artísticos e culturais da UPF;
- nomeação e posse de novos representantes da entidade mantenedora, das Unidades Acadêmicas e do corpo discente no Consun, que foram substituídos;
- apresentação do plano de ação para o processo do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade);
- alteração da Resolução que estabelece normas para o reconhecimento de diplomas de pós-graduação *stricto sensu* (Resolução Consun nº 05/2017);
- alteração da Resolução que regulamenta o funcionamento dos cursos de pós-graduação *lato sensu* (Resolução Consun nº 07/2017);
- comunicações em geral sobre os seguintes assuntos: evento de integração da Universidade com os Prefeitos da região; III Logistech; eventos comemorativos ao aniversário de cursos, Unidades Acadêmicas e programas de pós-graduação; relatório de autoavaliação da UPF; Assessoria de Imprensa da UPF; Portal da UPF; UPF TV; Rádio UPF; Divisão de Avaliação Institucional e Comissão Própria de Avaliação; I *Startup Day* da UPF; UPF Parque; editais da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul e da Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul; participação da UPF em eventos na região; Instrução Normativa que define as normas para capacitação em nível de cursos de doutorado para docentes da UPF para o ano de 2018; vestibulares complementar; ingresso especial; Instrução Normativa que define a política de capacitação docente para a realização de estágio pós-doutoral para os anos de 2017 e 2018; processos de autoavaliação institucional; homenagem ao Sr. Nélio Luiz Cerbaro e à Sra. Geny Bachi Cerbaro; ex-diretor e ex-assistente, respectivamente, do *Campus* Casca; ações em conjunto com os Conselhos Regionais de Desenvolvimento; visitas *in loco* das Comissões de Avaliadores do MEC nos cursos de graduação; XVIII Seminário de Avaliação Institucional da UPF; IV Semana do Conhecimento; Bate-Papo UPF; ações e atividades do Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas (Comung); Projeto Circuito Cultural UPF; 16ª Jornada Nacional de Literatura; Projeto Rondon; Instrução Normativa que define as normas de concessão de benefícios aos discentes dos programas de pós-graduação *stricto sensu* da UPF; Instrução Orientativa que define as normas de matrículas, taxas escolares, parcelamentos e outros procedimentos acadêmicos e financeiros para alunos de programas de pós-graduação *stricto sensu* da UPF; I Encontro sobre Cidades Educadoras e Inteligentes; relatos de viagem institucional no exterior; Prêmio de Responsabilidade Social promovido pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul; atividades e eventos promovidos pelas Unidades Acadêmicas, *campis* e cursos; Interação UPF 2017;

- aprovação do Plano Estratégico de Internacionalização (PEI) da UPF;
- aprovação de alteração da denominação do curso de Letras, Português-Inglês e Respektivas Literaturas para Letras – Português e Inglês (L), *Campus* Passo Fundo (Resolução Consun nº 01/2017);
- aprovação de alteração da denominação do curso de Letras, Português-Espanhol e Respektivas Literaturas para Letras – Português e Espanhol (L), *Campus* Passo Fundo (Resolução Consun nº 02/2017);
- aprovação de alteração da denominação do curso de Engenharia Ambiental para Engenharia Ambiental e Sanitária (B), *Campus* Passo Fundo (Resolução Consun nº 03/2017);
- aprovação de alteração da denominação do curso de Agronegócio para Gestão do Agronegócio (CST), *Campus* Passo Fundo (Resolução Consun nº 04/2017);
- apresentação da avaliação quadrienal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, que avaliou quinze programas de pós-graduação e seis doutorados da UPF;
- apresentação dos planejamentos estratégicos dos municípios da região de abrangência da Universidade;
- apresentação dos desdobramentos do orçamento para o ano de 2018 e proposições;
- sessão solene de outorga do título de Doutora *Honoris Causa* à Lenita Wannmacher, conforme proposição encaminhada pela Congregação da FM;
- apresentação e avaliação das primeiras versões propostas para o Código de Ética da UPF;
- apresentação dos resultados da avaliação institucional da UPF;
- aprovação da Política Institucional para Formação Inicial e Continuada de Professores da Educação Básica (Resolução Consun nº 06/2017);
- homenagem aos ex-professores que foram jubilados no ano de 2017: Paraguassu Soares, da FM, Paulo José Tamiozzo, da FD, e Tania Mariza Kuchenbecker Rösing, do IFCH.

2. Assessoria para Assuntos Internacionais e Interinstitucionais

A Assessoria para Assuntos Internacionais e Interinstitucionais da UPF (AAIL), como articuladora das relações acadêmicas internacionais e promotora de parcerias entre a Universidade de Passo Fundo e instituições estrangeiras, tem por objetivo ampliar a inserção internacional da Instituição e das possibilidades de cooperação e intercâmbio.

Em 2017, a AAIL ampliou a inserção internacional da UPF com a assinatura de novos convênios de cooperação internacional e de acordos específicos para a mobilidade estudantil e intercâmbio de professores.

Atualmente, a Assessoria para Assuntos Internacionais e Interinstitucionais da UPF oferta os seguintes programas: Programa de Intercâmbio Acadêmico Institucional (Piac); Programa de Bolsas Ibero-Americanas para Estudantes de Graduação Santander Universidade; Programa de Mobilidade Acadêmica Regional em Cursos Acreditados (Marca); e Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G).

Conclui-se o período de 2017 com um total de:

- 62 instituições estrangeiras conveniadas, em 18 países;
- 23 alunos da UPF que estudaram em 15 instituições estrangeiras; e
- 16 alunos estrangeiros provenientes de universidades da Argentina, Bolívia, Chile, Espanha, México e República Democrática do Congo.

Convênios de cooperação ou prorrogações firmados:

Banco Santander (Brasil)

Hamburg University of Applied Sciences (Alemanha)

Maria Curie Sklodowska University – Erasmus+ (Polónia)
Universidad Autónoma de Aguascalientes (México)
Universidad Autónoma de Madrid (Espanha)
Universidad de Salamanca (Espanha)
Universidad de Santiago de Compostela (Espanha)
Universidad Nacional de Avellaneda (Argentina)
Universidad Popular Autónoma del Estado de Puebla (México)

Encaminhamento de proposta de novos convênios ou renovações:

Instituto Politécnico de Portalegre (Portugal)
Instituto Politécnico Nacional (México)
Instituto Universitário de Lisboa (Portugal)
Scotland's Rural College (Escócia)
Universidad Autónoma de San Luis Potosí (México)
Universidad Católica de Colombia (Colômbia)
Universidad Católica de la Santísima Concepción (Chile)
Universidad de Alcalá (Espanha)
Universidad de Concepción (Chile)
Universidad de Granada (Espanha)
Universidad de Guadalajara (México)
Universidad de Huelva (Espanha)
Universidad de Málaga (Espanha)
Universidad de Sevilla (Espanha)
Universidad Politécnica de Madrid (Espanha)
Universidade de Lisboa (Portugal)
Università Degli Studi di Perugia (Itália)
University College, Dublin, National University of Ireland, Dublin (Irlanda)
University of Hawai'i at Mānoa (Havaí)
University of Miami (Estados Unidos)
World Sustainable Development Research and Transfer Centre (Alemanha)

Continuidade de tramitação de acordos (iniciada em anos anteriores):

Universidad de Alicante (Espanha)
Universidad Nacional de Rosario (Argentina)
Universidade Agostinho Neto (Angola)
Universidade de Aveiro (Portugal)
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Brasil)
Universitat de València (Espanha)
Université Abdelhamid Ibn Badis Mostaganem (Argélia)

Encerramento de tramitação de acordos não firmados:

Universidad Técnica Nacional (Costa Rica)
Universidad Politécnica de Madrid (Espanha)
UNICAMP e UNCPBA (Brasil e Argentina)
Universidad Autónoma de Barcelona (Espanha)
Universidade Pedagógica (Moçambique)
Universidade de Lisboa – Curso de Farmácia (Portugal)

Principais ações desenvolvidas pela AAI

a) *Convênios* - Encaminhamentos de propostas de novos convênios com instituições internacionais, renovações de acordos, acompanhamento das tramitações e traduções de documentos.

b) Assessoria a alunos estrangeiros

- Avaliação de candidaturas e encaminhamento dos planos de estudos para análise e apreciação das coordenações de cursos.
- Emissão e envio de aceites para um período de estudos na UPF.
- Café da manhã de recepção, organização da documentação, reunião de assessoramento, orientação dos alunos intercambistas estrangeiros na UPF e encaminhamento de matrículas.
- Reunião de recepção com a participação da Reitoria.
- Auxílio aos estrangeiros para regularização de documentação na Polícia Federal e abertura de conta bancária.
- *Tour* em Passo Fundo.
- Oferta do Curso Português para Estrangeiros.
- Intercâmbio Culinário - atividade com o curso de Nutrição.
- Atividade de despedida.

c) Assessoria a alunos intercambistas da UPF

- Organização e coordenação do processo de inscrição e de pré-seleção dos alunos aos diferentes programas de intercâmbio acadêmico.
- Orientação de pré viagem e acompanhamento mensal desse grupo de alunos, quando no exterior, através de relatórios mensais.
- Reuniões de orientação a alunos da UPF (extensivo aos pais), participantes de programas de mobilidade acadêmica bem como no retorno do exterior.

d) Assessoria às Unidades Acadêmicas

- Envio de relatórios de mobilidade por curso, mediante solicitação da unidade.
- Reuniões com setores acadêmicos acerca dos programas de intercâmbio.

e) Assessoria a docentes da UPF e estrangeiros

- Assessoria a docentes em viagens institucionais a outras universidades.
- Tradução de documentos diversos, tais como cartas de nomeação/recomendação, carta convite.
- Participação na organização da viagem dos professores Leonardo Gil Barcelos e Charles Israel à Alemanha.

f) Projetos AAI

- Acompanhamento do projeto Parceiro UPF, com um total de 5 acadêmicos, de cursos diferentes, envolvidos na atividade voluntária.
- Condução do projeto Família Anfitriã.
- Elaboração de materiais institucionais em versão trilingue.
- Elaboração do Plano Estratégico de Internacionalização da UPF (PEI) junto às Vice-Reitorias de Pesquisa e Pós-Graduação, de Graduação, de Extensão e Assuntos Comunitários.
- Coordenação da Comissão de Elaboração do Plano Estratégico de Internacionalização (PEI).

g) Divulgação de atividades e bolsas

- Divulgação das diferentes modalidades de intercâmbio acadêmico por meio do site UPF e do perfil da Assessoria Internacional no Facebook, ou pelo envio de correspondências aos coordenadores de curso e diretores de unidade, e afixação de cartazes nas unidades acadêmicas.
- Divulgação de bolsas de estudos e trabalho no exterior.
- Publicação de Editais para Mobilidade Acadêmica.
- Entrevista para matéria sobre a mobilidade acadêmica no Jornal Correio do Povo.
- Palestras sobre a Assessoria Internacional e Programas de Intercâmbio em algumas Unidades Acadêmicas e no Auditório da Biblioteca, com participação de intercambistas.
- Ações no Centro de Convivência da UPF para divulgação do Edital do PIAC.
- Participações em programas de rádio e TV, divulgando os programas de mobilidade acadêmica.
- Recebimento de correspondências e informações de IES internacionais, análise e encaminhamento aos setores específicos da UPF sobre cursos de pós-graduação, bolsas de estudo, seminários e congressos no exterior.

h) Programas de mobilidade - Adesão aos programas de bolsas e mobilidade MARCA, PEC-G, PEC-PG e Santander Universities.

i) Organização de eventos, treinamentos e reuniões mais relevantes

- Organização e execução, junto à CI Intercâmbio e Viagem, da 2ª Mostra de Intercâmbio da UPF e CI.
- Treinamento para 4 grupos de funcionários da UPF sobre a AAI e os Programas de Intercâmbio.
- Reuniões com diversos professores, coordenadores e diretores da Instituição e representantes de IES internacionais.
- Reuniões com UPF TV e execução do Projeto de Vídeos UPF pelo Mundo.
- Reuniões com Reitoria sobre assuntos pertinentes ao setor e seu crescimento, bem como da Internacionalização e Mobilidade Acadêmica.

j) Participação em eventos

- IV Semana do Conhecimento UPF, Passo Fundo-RS
- FAUBAI 2017, Porto Alegre-RS
- Estratégias para a efetiva internacionalização da Educação Superior – 60 anos da Fulbright/Capes, Porto Alegre-RS

3. Divisão de Avaliação Institucional

A avaliação institucional é um processo sistemático que busca a melhoria da qualidade do ensino e visa contribuir com os processos de gestão das instituições de educação superior. Constitui-se de duas modalidades: avaliação externa e autoavaliação.

A avaliação externa é realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), autarquia ligado ao Ministério de Educação -MEC. Busca aferir padrões de qualidade dos cursos de graduação e das instituições. Entre os vários indicadores, destacam-se o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), o Conceito Preliminar de Curso (CPC) e as avaliações *in loco* de cursos realizadas por comissões externas constituídas por avaliadores designados pelo INEP.

O Enade tem como objetivo aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos e às competências e habilidades adquiridas no decorrer do curso. O exame constitui um componente curricular obrigatório para todos os alunos dos cursos de graduação e trata-se de requisito legal indispensável para a colação de grau. Já o CPC é um conceito gerado a partir da nota obtida no Enade, de insumos cadastrados no censo da educação superior e da percepção dos alunos sobre o curso. Por fim, as avaliações *in loco* têm como finalidade avaliar o projeto pedagógico dos cursos de graduação, a infraestrutura da Instituição e o corpo docente. Este processo se vincula aos procedimentos de supervisão e regulação do MEC que autoriza e reconhece o funcionamento legal dos cursos de graduação.

Por sua vez, a autoavaliação consiste no processo interno de avaliação das instituições. O objetivo desse processo é avaliar os indicadores definidos pela própria comunidade acadêmica com a finalidade de melhoria da qualidade das atividades acadêmico-administrativas desenvolvidas nas universidades, centros universitários e faculdades.

Na Universidade de Passo Fundo, o projeto de autoavaliação é proposto pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e é executado pela Divisão de Avaliação Institucional (DAI). Tem como objetivo identificar as potencialidades e as fragilidades da instituição, de seus cursos e do corpo docente e técnico-administrativo. Visa qualificar o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como orientar e definir metas para a implementação de políticas de gestão.

Semestralmente, os cursos de graduação são avaliados por uma série de instrumentos disponibilizados na intranet. Além disso, os cursos complementam o processo de autoavaliação com projetos próprios adequados à sua realidade. Os resultados sistematizados e o conhecimento gerado, a partir da execução do projeto de autoavaliação, são apresentados a comunidade acadêmica da Universidade no Seminário de Avaliação Institucional, evento que ocorre uma vez por ano e que está inserido no calendário acadêmico da Instituição.

Realização de eventos

- Transmissão ao Vivo do Seminário ENADE / 2017, promovido pelo Inep/MEC, no dia 1º de junho de 2017.
- XVIII Seminário de Avaliação Institucional, no dia 26 de setembro de 2017. Palestrante Prof. Hélio Radke Bittencourt da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS. Palestra: “O uso de Indicadores de Qualidade na Educação Superior”.

Atividades relacionadas à DAI

- A Divisão de Avaliação Institucional (DAI), conjuntamente com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a Reitoria da UPF, estabeleceu em reunião a criação de uma Equipe Técnica de Avaliação, subordinada à CPA, com caráter consultivo e atribuições próprias. Essa equipe foi constituída por um representante de cada Vice-Reitoria, o presidente da CPA, um representante docente da CPA, um representante do corpo técnico-administrativo da CPA, um membro da DAI, além da Procuradora e da Pesquisadora Institucional e funcionária da Divisão de Pós-Graduação *stricto sensu*.
- Reunião de capacitação da Equipe Técnica de Avaliação com a Profa. Dra. Marion Creutzberg, coordenadora de Avaliação Institucional da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS.

- Participação na Reunião da Comissão Própria de Avaliação e a Equipe Técnica de Avaliação com a Reitoria, para a apresentação dos indicadores de qualidade de 2016 (CPC, Enade e IGC), proposta de trabalho para o processo de Recredenciamento Institucional - 2021 e, ainda, uma nova sistemática de análise dos cursos de graduação, baseados nos microdados do ENADE e no processo de autoavaliação.

Participação em eventos

Março/2017

- Reunião de Diretores de Cursos com a Reitoria, para a apresentação dos resultados dos últimos processos Enade.
- Curso de Iniciação à Universidade, promovido pelo Setor de Apoio Pedagógico (SAP).

Abril/2017

- Reunião do Conselho Universitário (Consun), para apresentação de Indicadores de Qualidade.
- Encontro de Coordenadores de Cursos de Graduação, para a apresentação das Avaliações Externas: Diagnósticos e Proposições.

Mai/2017

- Reunião do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Gaúchas (Paiung), na Univates, em Lajeado.
- Reunião do Conselho Universitário para apresentação de Propostas para o Crescimento dos Indicadores de Qualidade.

Junho/2017

- Seminário Enade/2017, promovido pelo Inep/MEC em Brasília – DF.

Julho/2017

- Oficina de “Sensibilização para o ENADE: Processo e Resultados”. Promovida pelo SAP através do Curso de Qualificação Docente, em parceria com a Profa. Sibeli Paulon Ferronato.

Agosto/2017

- Reunião do Conselho Universitário (Consun) para entrega de troféus para premiação dos cursos e unidade acadêmica que mais tiveram a participação de alunos e professores no processo de autoavaliação 2017/01.

Setembro/2017

- Participação no 3º Simpósio Avaliação da Educação Superior –AVALIES 2017, realizado na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) em Florianópolis.
- Seminário de Avaliação do Curso de Psicologia para a apresentação sobre a Importância da Avaliação Institucional.

Outubro/2017

- Visita técnica na Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), Educação a Distância EaD: estrutura, funcionamento, dinâmica no ensino, pesquisa e extensão.

Novembro/2017

- Preenchimento do protocolo para Recredenciamento Institucional em EaD juntamente com a VRGrad e UPF Virtual.

Dezembro/2017

- Reunião do Conselho Universitário, para apresentação dos Indicadores de Qualidade 2016.
- Reunião do Paiung na PUCRS. Discussão sobre os novos Instrumentos de Avaliação e Portarias publicadas pelo Inep/MEC e também a eleição da nova coordenação do Paiung para a Gestão do biênio 2018-2019.

Avaliações externas

- Visita da Comissão de avaliadores do Inep/MEC, avaliação *in loco* para Ato de Reconhecimento do curso de Agronegócio (CST) do *campus* Palmeira das Missões.
- Visita da Comissão de avaliadores do Inep/MEC, avaliação *in loco* para Ato de Reconhecimento do curso de Engenharia de Produção.
- Visita da Comissão Inep/MEC, avaliação *in loco* para Ato de Reconhecimento do curso de Estética e Cosmética (CST).
- Visita da Comissão Inep/MEC, avaliação *in loco* para Ato de Reconhecimento do curso de Engenharia Química.
- Visita da Comissão Inep/MEC, avaliação *in loco* para Ato de Renovação de Reconhecimento do curso de Medicina.
- Visita da Comissão Inep/MEC, avaliação *in loco* para Ato de Reconhecimento do curso de CST - Fabricação Mecânica.
- Visita da Comissão Inep/MEC, avaliação *in loco* para Ato de Reconhecimento do curso de Artes Visuais (B).
- Visita *in loco* da Comissão de Avaliadores do Sistema de Acreditação de Escolas Médicas (SAEME), para o Curso de Medicina - UPF. A comissão é vinculada ao Conselho Federal de Medicina (CFM) e a Associação Brasileira de Educação Médica (Abem) e subsidiada por normas e diretrizes nacionais e internacionais.
- Visita da Comissão Inep/MEC, avaliação *in loco* para Ato de Renovação de Reconhecimento do curso de Música-Canto Bacharelado.
- Visita da Comissão Inep/MEC, avaliação *in loco* para Ato de Renovação de Reconhecimento do curso de Música-Instrumento Bacharelado.

Em 2017, a Universidade de Passo Fundo recebeu nove visitas do MEC e uma visita para acreditação, tendo todos os conceitos sido 4 ou 5, o que evidencia que a organização didática e pedagógica dos cursos está afinada com a diretrizes curriculares nacionais, que a infraestrutura atende aos requisitos necessários para as práticas acadêmicas e que o corpo docente tem titulação e regime de trabalho adequados.

Ainda, quanto às avaliações externas foi realizado o acompanhamento dos relatórios dos Planos de Melhorias dos Cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (CST), Artes Visuais e Física do *campus* Passo Fundo e Engenharia de Produção Mecânica *campus* Carazinho.

Atividades relacionadas ao Enade 2017

- Sensibilização e mobilização com os Coordenadores de Cursos participantes do ENADE 2017, que conferem diploma de Bacharel em: Arquitetura e Urbanismo, Ciência da Computação, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Computação, Engenharia de Produção, Engenharia de Produção Mecânica, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica e Engenharia Química. Participam também, os cursos que conferem diploma de Bacharel e Licenciatura nas áreas de: Ciências Biológicas, Filosofia e Química, os cursos que conferem diploma de licenciatura nas áreas de: Artes Visuais, Educação Física, Física, Geografia, História, Letras-Português e Espanhol, Letras-Português e Inglês, Letras-Inglês, Matemática, Música e Pedagogia. Na área dos cursos tecnólogos temos o curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas.
- Análise dos alunos aptos a participar do ENADE, juntamente com as Coordenações dos Cursos;
- Preparação do Sistema Informatizado para as inscrições dos alunos;
- Inscrições dos alunos habilitados ao ENADE 2017, no sistema Inep/ENADE, totalizando 1.122 alunos ingressantes e 1.200 alunos concluintes, realizadas nos meses de julho e agosto/2017;
- Inscrições dos alunos irregulares de anos anteriores, totalizando aproximadamente 214 alunos, realizadas durante o mês de agosto/2017;
- Reunião com os coordenadores de curso para confirmação dos alunos inscritos e encerramento das inscrições;

- Mobilização e suporte aos cursos na validação do cadastro e preenchimento do questionário do estudante, auxiliando os alunos no acesso ao novo sistema ENADE;
- Mobilização e auxílio para preenchimento do questionário do coordenador;
- Acompanhamento da equipe da Divisão de Avaliação Institucional, nos locais de prova, no dia da realização do ENADE 2017 e entrega de kit aos alunos participantes (26 de novembro – domingo).
- Palestras de mobilização e sensibilização realizadas nos cursos envolvidos no processo ENADE 2017. Com o propósito de esclarecimentos sobre a Validação do Cadastro do Estudante, Preenchimento do Questionário e a realização da prova. Aproximadamente 850 alunos participaram das palestras de sensibilização ao ENADE.

Atividades relacionadas à autoavaliação

Semestralmente os alunos e professores dos cursos de graduação são convidados a participarem do processo de autoavaliação institucional, em 2017/01 mais de 6 mil alunos e 575 professores participaram da pesquisa, já em 2017/02 houve a participação de cerca de 5 mil alunos e 500 professores.

Foi elaborado e disponibilizado o novo instrumento da autoavaliação dos cursos de Especialização, desenvolvido conjuntamente com a Divisão de Pós-Graduação *lato sensu*. O instrumento contém 23 questões quantitativas, divididas em cinco blocos, e um espaço destinado à avaliação qualitativa, onde o aluno pode manifestar-se quanto aos pontos positivos e negativos do curso e da instituição. Neste ano o instrumento foi disponibilizado para 8 (oito) cursos.

Além disso, foi criado o Boletim Informativo Bimestral com o objetivo de destacar informações sobre os processos avaliativos da UPF, seus indicadores de qualidade e assuntos relativos ao trabalho da Divisão de Avaliação Institucional e da Comissão Própria de Avaliação – CPA, bem como apresentar os resultados de autoavaliação institucional. O boletim é disponibilizado no portal institucional, na página da DAI – CPA e enviado por e-mail à toda comunidade acadêmica.

Neste ano, foram realizadas reuniões com os Conselhos de Unidade das unidades acadêmicas, para apresentar os desafios e proposições dos processos de autoavaliação com o objetivo de reforçar a consolidação do Programa de Autoavaliação Institucional: em busca da excelência, que está em vigor desde 2013. Reiterando que, os dados gerados a partir da aplicação dos instrumentos disponibilizados semestralmente devem ser utilizados para o planejamento de ações e correção de rumos institucionais. Nessas reuniões foi solicitada a elaboração de um relatório de convergência, no qual devem ser cruzadas as informações dos relatórios de cursos do Enade, dos relatórios das avaliações *in loco*, dos relatórios das autoavaliações semestrais e dos relatórios disponibilizados pela Ouvidoria.

Ainda neste ano, atendendo a solicitação da Divisão de Ensino de Graduação, iniciou-se a elaboração dos pareceres dos projetos de autoavaliação dos cursos de graduação que estão em processos de reformulação ou atualização dos Projetos Pedagógicos de Cursos – PPCs.

Relatório - Elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional, solicitado pelo Inep/MEC, em março de 2017.

4. Ouvidoria

A Ouvidoria da UPF é um canal de comunicação que atende a alunos, professores e funcionários e à comunidade em suas demandas constituídas por críticas, sugestões, esclarecimentos e elogios, com vistas a contribuir para a solução de conflitos e para o aprimoramento institucional do modo mais ágil possível, atuando com independência e autonomia, tendo como foco a sua atuação no serviço e não na política adotada.

O principal objetivo da Ouvidoria é incentivar o exercício da cidadania no ambiente acadêmico, criando condições para que todos compreendam a necessidade de cumprir os seus deveres e de exigir os seus direitos.

Criação - A Ouvidoria da UPF foi criada pela Portaria nº 2/2003, de 22 de janeiro de 2003.

Funções da Ouvidoria

- Receber e ouvir;
- analisar as solicitações;
- orientar e sugerir;
- trabalhar ações que possam ser desenvolvidas, a fim de obter soluções adequadas para os problemas;
- ajudar imparcialmente a solucionar conflitos;
- mediar ou facilitar discussões entre professores, funcionários, alunos e comunidades;
- fornecer um local confidencial para professores, funcionários, alunos e comunidade externa apresentarem suas questões;
- colaborar para a melhoria dos processos de gestão, administrativos e acadêmicos;
- contribuir com o desenvolvimento institucional.

Como a Ouvidoria atua

Quando alguém entra em contato com a Ouvidoria, os procedimentos realizados são os seguintes:

1. ouvir cuidadosamente as questões;
2. fazer mediações e orientações para obter as informações necessárias;
3. discutir opções e gerar estratégias alternativas;
4. analisar e encaminhar os registros aos setores, fazendo o acompanhamento até as soluções finais;
5. informar ao(s) autor(es) do(s) registro(s) os encaminhamentos e resultados.

Em 2017, a Ouvidoria manteve expediente de segunda a sexta-feira, com horários nos turnos manhã e tarde, e, visando adequar-se às necessidades da clientela, oportunizou horários diferenciados, mediante agendamento. Os atendimentos ocorrem pessoalmente, por telefone, internet (formulário disponível no *site* da UPF e endereço eletrônico), protocolo e correio. A Ouvidoria está localizada no *Campus I* da UPF, junto à Central de Atendimento ao Aluno (CAA), prédio J1 – Centro Administrativo.

Total de atendimentos

Atendimentos	2017/I	2017/II	Total
Registros específicos de ouvidoria	312	277	589
Registros não específicos de ouvidoria	0	0	0
Total	312	277	506

Fonte: Ouvidoria UPF.

Demanda por categoria

Em 2017, a Ouvidoria totalizou 589 registros específicos de ouvidoria, sendo 312 no primeiro semestre e 277 no segundo. A distribuição da demanda entre alunos, professores, funcionários e pessoas da comunidade pode ser visualizada na tabela abaixo. Demanda por categoria, sendo contabilizados apenas os registros específicos de Ouvidoria.

Período	Professor	Funcionário	Aluno	Comunidade	Anônimo	Total
2017/I	14	5	267	21	4	311
2017/II	7	15	227	19	9	277
Total	21	20	494	40	13	588

Fonte: Ouvidoria UPF.

Demanda por modalidade de acesso

O acesso por meio do formulário *on-line* disponível no *site* da UPF e no endereço eletrônico do setor é o mais utilizado, sobrepondo-se à procura presencial e às demais formas de encaminhamento (correio e protocolo). Demanda por modalidade de acesso, sendo contabilizados apenas os registros específicos de Ouvidoria.

Período	Presencial	Formulário <i>on-line</i>	Outros	Total
2017/I	26	275	11	312
2017/II	27	243	7	277
Total	53	518	18	588

Fonte: Ouvidoria UPF.

Demanda por finalidade

Demanda por finalidade, sendo contabilizados apenas os registros específicos de ouvidoria.

Período	Reclamações	Sugestões	Elogios	Esclarecimento	Outros	Total
2017/I	263	9	14	14	12	312
2017/II	211	14	5	17	30	277
Total	474	23	19	31	42	588

Fonte: Ouvidoria UPF.

5. Memorial UPF

O Memorial UPF, durante o ano de 2017, manteve as atividades de recepção aos visitantes da Instituição e ao público externo, objetivando promover a interação UPF/comunidade. Entre os visitantes do Memorial, destacam-se acadêmicos, professores e funcionários da UPF, professores e estudantes de escolas das redes privada e pública do norte do Rio Grande do Sul, e comunidade em geral.

O Memorial expôs seu acervo de documentos, objetos e multimídias ao público visitante, que, com auxílio da estagiária do espaço, pode conhecer a história da UPF, com destaque para sua constituição coletiva e comunitária; sua estrutura *multicampi*; seus principais projetos nas áreas de cultura, ciência, pesquisa, saúde e assessoria jurídica; e também seu progressivo investimento na formação continuada, em especial em cursos *lato* e *stricto sensu*.

6. Setor de Informações Institucionais

O Setor de Informações Institucionais está vinculado à Reitoria da Universidade de Passo Fundo e, desde sua criação, em 1999, realiza levantamento, compilação e divulgação de dados e informações da Instituição para as comunidades externa e interna.

Além das atividades diárias que são realizadas de acordo com cada solicitação, o Setor de Informações Institucionais desenvolve ações conforme calendário preestabelecido. São elas:

- preenchimento do Guia do Estudante (Editora Abril);
- elaboração do Relatório de Atividades;
- elaboração do Informativo UPF.

VICE-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Dentre as principais atividades desenvolvidas pela Vice-Reitoria de Graduação em 2017, merecem destaque as que seguem:

- Permanente escuta e mediação junto às unidades acadêmicas que versam sobre a trajetória de estudos e ações dos discentes e docentes.
- Acompanhamento das questões acadêmicas que envolvem os processos relacionados ao Ingresso Especial (transferência, reingresso, reopção de curso).
- Emissão de pareceres e acompanhamentos das situações oriundas da Ouvidoria no que se refere a questões acadêmicas, administrativas e pedagógicas.
- Realização de ações de acolhimento aos calouros.
- Realização de encontros sistemáticos com coordenadores de curso, de área e integrantes dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), para encaminhamento de questões acadêmicas e de gestão.
- Revitalização do Programa de Formação Docente da Universidade de Passo Fundo, com vistas a promover encontros de formação dos diversos setores da Instituição, realização de aulas magnas, encontro de professores, seminários, cursos, oficinas pedagógicas, fóruns de discussão.
- Fortalecimento da Equipe de Gestão Estratégica de Formação Docente, composta por professores das diferentes áreas do conhecimento, com o objetivo de pensar e planejar as edições do Curso de Qualificação Docente na UPF.
- Realização de duas edições do Curso de Qualificação Docente (janeiro e julho de 2017), inaugurando uma sistemática de formação docente no período de recesso das aulas.
- Acompanhamento, elaboração e revisão de normativas, editais, resoluções e demais documentos da Instituição relacionados ao ensino de graduação.
- Continuo e atento olhar às legislações externas com vistas à atender as exigências postas, observando as implicações nos cursos de graduação.
- Acompanhamento às coordenações de nove cursos de graduação que receberam visitas de avaliação *in loco* do MEC, em conjunto com a Divisão de Ensino de Graduação, com a Comissão de Graduação e com a Divisão de Avaliação Institucional. Acompanhamento dos cursos em protocolo de melhorias junto ao MEC.
- Encaminhamento de demandas ao MEC, considerando processos regulatórios dos cursos de graduação da UPF em andamento, que dizem respeito à alteração de vagas, denominação, extinção de oferta, entre outros.
- Acompanhamento dos processos de avaliação externa dos cursos de graduação (Enade; Comissões de avaliadores do INEP; protocolos de compromisso), com especial atenção às demandas legais do MEC, que regem as atividades no ensino superior.
- Implantação do Projeto de Regulamentação dos Estágios Curriculares Obrigatórios, por meio da Assessoria de Estágios Obrigatórios, com os cursos de Serviço Social (B) e de Direito (B) e os 13 cursos de licenciatura da UPF, para a gestão da documentação legal exigida nas disciplinas de Estágio.
- Reestruturação do Setor de Apoio Pedagógico com vistas a atender às demandas institucionais atuais, às políticas do Projeto Pedagógico Institucional, bem como cumprir as metas e objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional, em continuidade ao Programa de Formação Docente, a fim de mediar as situações oriundas do setor de Ouvidoria e gerar maior articulação com o Setor de Atenção ao Estudante.
- Qualificação permanente dos projetos pedagógicos dos cursos, especialmente por meio do trabalho da Divisão de Ensino de Graduação e da Comissão de Graduação.
- Conclusão do novo sistema informatizado de gerenciamento de Projetos Pedagógicos.
- Execução de melhorias no Sistema Informatizado e no Ambiente de Apoio ao Ensino, com revisão e criação de novas funcionalidades para a gestão acadêmica do coordenador e da unidade, em trabalho conjunto com a Divisão de Tecnologia de Informação.
- Desenvolvimento de novos processos eletrônicos para a gestão da vida acadêmica pelo estudante, em parceria com o Escritório de Processos.
- Acompanhamento às licenciaturas na criação da disciplina “eletiva Institucional”, elemento inovador de flexibilização curricular, que possibilitará aos novos acadêmicos a complementação ou suplementação de conhecimentos ao seu processo formativo, a partir de possibilidade de matrículas em outros cursos de graduação.

- Reedição do Guia Acadêmico on-line (versão 2018), com revisão geral de conteúdo, reunindo informações relativas aos diferentes setores e serviços da Instituição disponibilizados ao estudante, de modo a facilitar o acesso a todas as resoluções internas que dizem respeito ao gerenciamento da vida acadêmica do aluno.
- Reedição do Caderno Acadêmico (versão 2018).
- Realização de encontros dos setores vinculados à VRGRAD, para discutir metas e ações que contribuíram com a qualidade do ensino e demais serviços oferecidos.
- Difusão da proposta de Educação a Distância (EaD) na UPF, com a manutenção de um canal de comunicação com a comunidade acadêmica por meio da publicação sistemática de notícias e de comunicados relativos à Divisão UPF Virtual e do Moodle.
- Assessoria aos professores que ministram às disciplinas à distância (parciais ou integrais) nos cursos de graduação da UPF.
- Realização de videoconferências entre instituições, inclusive no exterior, organizadas pela Divisão UPF Virtual, para viabilização de bancas de avaliação, o que contribui com a difusão da Educação a Distância (EaD) na UPF e com o relacionamento entre a Universidade e as outras instituições de ensino superior.
- Permanente qualificação do acervo físico e considerável investimento ao acervo virtual da Rede de Bibliotecas, com vistas a atender a crescente demanda na utilização do acervo remoto.
- Junto à Comissão de Integração Docente dos Cursos de Graduação da Área da Saúde – CIAS, participação nas ações e nos seminários que visam à integração dos cursos da área da saúde com vistas a fortalecer a formação interprofissional em saúde. Nesta perspectiva, destaca-se a articulação para a realização da 1ª Semana Acadêmica Integrada dos Cursos da Área da Saúde em 2018, que irá integrar todos os cursos da área da saúde, robustecendo uma aproximação efetiva entre os cursos.
- Operacionalização dos concursos vestibular (verão, inverno e complementar), por meio de trabalho integrado envolvendo Unidades, Divisão de Ensino de Graduação, Setor de Vestibular, Agecom, Setor de Programação Acadêmica, Setor Financeiro, Setor de Bolsas, Benefícios e Saes, entre outros.
- Cumprimento da política do ensino superior da acessibilidade e permanência dos acadêmicos, buscando favorecer a inclusão e autonomia por meio das ações realizadas pelo Setor de Atenção ao Estudante.
- Manutenção do envolvimento dos acadêmicos em programas de extensão, de iniciação científica, de iniciação à docência (Pibid), de formação de professores (Parfor), de educação tutorial (PET Saúde), de reorientação da formação profissional (Pró-Saúde), de aprofundamento de experiências ligadas ao ensino, serviço e comunidade (GraduaSUS), em programas institucionalizados de cooperação nacional e internacional (Programa de Intercâmbio Acadêmico e Santander Universidades).
- Viabilização e apoio ao processo de Seleção Docente 2017/1, organizado pela Comissão de Seleção Docente, tendo como resultado a contratação de novos professores, qualificando, desta forma, o processo de ensino-aprendizagem da Universidade.
- Aproximação da Universidade com a Educação Básica, por meio da realização do IX Seminário de Atualização Pedagógica para professores da Educação Básica, do Intensivo ENEM 2017 e do Interação 2017.
- Participação na Comissão Institucional voltada às ações que visam ao credenciamento da UPF para EaD.
- Participação na Comissão Institucional cujas ações possibilitaram a construção e aprovação da política institucional para formação inicial e continuada de professores da educação básica.
- Participação na Comissão Institucional para elaboração do Código de Ética da Universidade de Passo Fundo.
- Participação no Comitê Gestor do Pacto Nacional Universitário pela Promoção do Respeito à Diversidade, da Cultura de Paz e dos Direitos Humanos.
- Participação na comissão institucional organizadora da IV Semana do Conhecimento, realizada na UPF de 6 a 10 de novembro de 2017.
- Participação no ForGRAD nacional, no Fórum dos Pró-Reitores de Graduação (realizado em São Paulo, na Universidade Mackenzie, de 31 de agosto a 02 de setembro), com a temática “Educação Superior Brasileira: compromisso com o ensino, a pesquisa e a extensão.”
- Viabilização e sede do Encontro da Rede de Formação de Professores do Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas (Comung) tendo a “Acessibilidade” como tema principal.
- Viabilização e sede do Encontro do MBA em Gestão de Instituições de Ensino Superior, promovido pelo Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas (Comung), tendo como temas: “Os rumos das IES Comunitárias” e “Ensino a Distância”.
- Representação da UPF no Conselho Municipal de Educação.

- Representação da UPF na Promotoria de Justiça Regional da Educação de Passo Fundo.
- Participação no Fórum Estadual permanente de Apoio à Formação Docente e na Rede de Formação de Professores do Comung.

VICE-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Política de formação e capacitação docente

Para fins de qualificação do corpo docente da instituição, a VRPPG mantém uma política de apoio normatizadas pela Instrução Normativa 04/2017, oferecendo Licença Pós-Graduação (LPG) remunerada para o estágio pós-doutoral de 100% da carga horária e pela Instrução 05/2017, oferecendo Licença Pós-Graduação integral e parcial remunerada para realização do curso de doutorado. Em 2017 receberam apoio para o curso de doutorado 21 docentes e para estágio pós-doutoral 12 docentes.

Para fins de qualificação interna, a UPF oferece apoio para pós-graduação aos docentes e funcionários, concedendo descontos de 50% nos cursos de especialização, mestrado e doutorado próprios, normatizada pela Instrução Normativa 01/2010. No ano de 2017, houve apoio para 58 docentes e funcionários da Instituição para realização de cursos de pós-graduação em nível *stricto sensu* e para 15 docentes e funcionários realizarem cursos de pós-graduação em nível *lato sensu*. Outra ação desenvolvida consiste na oferta de cursos e palestras gratuitos para docentes e discentes de pós-graduação, contribuindo com a formação científica.

As ações deram continuidade ao atendimento ao PDI quanto ao *Objetivo 1: Qualidade educacional e Valores Acadêmicos, Ação 1.1.2 Implementar nova política de qualificação docente por meio da concessão de LPG*.

Como desafios, há necessidade da retomada de apoio mais amplo à capacitação docente, e inserção dos docentes em atividades de pesquisa, incluindo a pesquisa de forma mais orgânica no ensino de graduação e na articulação com a extensão.

Pesquisa

- Quadro de professores pesquisadores da Universidade de Passo Fundo ampliado: total 226;
- Mostra de Iniciação Científica: a IV Semana do Conhecimento contou com aproximadamente 1123 trabalhos inscritos, sendo que desses, 701 trabalhos foram inscritos na XXVII Mostra de Iniciação Científica, 299 trabalhos inscritos na XI Mostra de Extensão e 123 trabalhos inscritos de Pós-Graduação;
- Durante as atividades paralelas da Semana do Conhecimento foram oferecidos, através da VRPPG, os cursos de formação de Método Lógico para Redação Científica e Estatística Sem Dor, ministrados pelo professor Dr. Rodrigo Egydio Barreto.
- Continuidade do Programa de Bolsa Iniciação Científica Júnior (30 cotas para Pesquisa e 10 cotas para Extensão, totalizando 40 cotas), Pibic UPF (85 cotas), Pibic CNPq (42 cotas) e Fapergs (33 cotas) e Pivic (116 cotas).

Pós-Graduação

- Implantação de política de Pós-Graduação *Lato Sensu*; com a aprovação da Resolução 2017/07 e apresentação de sugestão de Instrução Normativa proposta por comissão visando fortalecer e aprimorar a política de Pós-Graduação *lato sensu*.
- Política de expansão da pós-graduação *Stricto Sensu* na UPF em andamento;
- Novo Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais – PPGCIAMB/ICB;
- Liberação de recurso FINEP para ampliação da Faculdade de Educação – FAED na área destinada ao Programa de Pós-graduação em Educação – Mestrado e Doutorado;
- Liberação de recurso FINEP para implantação da nova infraestrutura do Biotério.

Inovação e Transferência de Tecnologia

PARQUE CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO aprovados:

- Parque 1 – concluído;
- Parque 2 – concluído;
- Parque 3 – concluído;
- Parque 4 – Laboratório Nutrali em implementação final;
- Resolução Propriedade Intelectual – Área de Inovação.

Cursos

No ano de 2017, tiveram início 28 cursos, sendo 23 cursos no primeiro semestre e 05 no segundo semestre. Encerraram-se 26 cursos *lato sensu*, concedendo-se o título de especialista a 382 profissionais. Outros 52 cursos estão em andamento em Passo Fundo e nos demais *campi*, atendendo a um público de 766 alunos. Foram aprovadas 43 propostas de cursos de especialização *lato sensu* a serem ofertados na edição 2018/1 e 2018/2, ainda, foi realizado o processo seletivo para as turmas de 2018 dos programas de pós-graduação *lato sensu* na modalidade de Residência:

- Residência Integrada em Medicina Veterinária;
- Residência Multiprofissional Integrada em Saúde do Idoso e Atenção ao Câncer;
- Residência Multiprofissional em Cardiologia;
- Residência Multiprofissional em Atenção ao Câncer;
- Residência Profissional em Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-faciais.

VICE-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

Vice-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários Bernadete Maria Dalmolin

Assessoria e órgãos de apoio

Secretária da Vice-Reitoria Adriane Caser
Coordenador da Divisão de Extensão Marcio Tascheto da Silva
Coordenadora da Divisão de Assuntos Comunitários Munira Medeiros Awad

Câmara de Extensão

Profª Bernadete Maria Dalmolin - Presidente
Profª Bibiana de Paula Friderichs
Prof. Cleiton Chiamonti Bona
Prof. Cristiano Roberto Cervi
Prof. Hélio Büllau
Prof. Henrique Bertosso
Prof. Rogério da Silva
Atílio César Bonotto Tramontini - comunidade
Édison Armando de Franco Nunes - comunidade
Mariah Battesini Teixeira - discente

1. AÇÕES DA VICE-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

A universidade tem sido, ao longo de sua história, lugar de potencialização de saberes para a melhoria das múltiplas formas de vida, mas, também, espaço de tensões e de disputas entre diferentes projetos de sociedade. A extensão universitária não se situa longe desse contexto, passando por inúmeras transformações até sua consolidação como um espaço primordial no estreitamento dos laços dessas instituições com a sociedade que as cerca. Nesse processo, alguns momentos históricos são considerados marcos que ilustram o desenvolvimento da extensão universitária na América Latina e no Brasil.

Os primeiros são o Manifesto de Córdoba e o Movimento pela Reforma Universitária Latino-americana de 1918, que reivindicavam universidades democráticas com alto nível acadêmico e socialmente comprometidas. Na ocasião, fazia referência a uma “terceira função” universitária: a extensão, que, juntamente com o ensino e a pesquisa, estreitaria as relações entre universidade e sociedade (AROCENA, 2010, tradução nossa). No Brasil, a extensão universitária tem sua primeira regulamentação na Reforma Francisco Campos, em 1931, sendo concebida como eventos ou cursos, com os objetivos: “difusão de conhecimentos úteis à vida individual ou coletiva, à solução de problemas sociais ou propagação de ideias ou princípios que salvaguardem os altos interesses nacionais” (BRASIL, 1931, Art.48, parágrafo 1º).

Após longo período, já na década de 1980, precedendo a Constituição de 1988, segundo Maciel e Mazzilli (2010), destaca-se o importante papel e protagonismo exercido pela Associação Nacional dos Docentes do Ensino Superior (Andes) na formulação de uma concepção de universidade voltada para os interesses da maioria da população. As teses elaboradas por essa associação têm no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão a ancoragem para a melhoria da qualidade do trabalho acadêmico, uma vez que, por meio dela, seria possível aproximar os conhecimentos elaborados das necessidades existentes, propiciando avaliações coletivas, produzindo conhecimento novo e intervindo no meio social com base nas necessidades concretas da maioria da população.

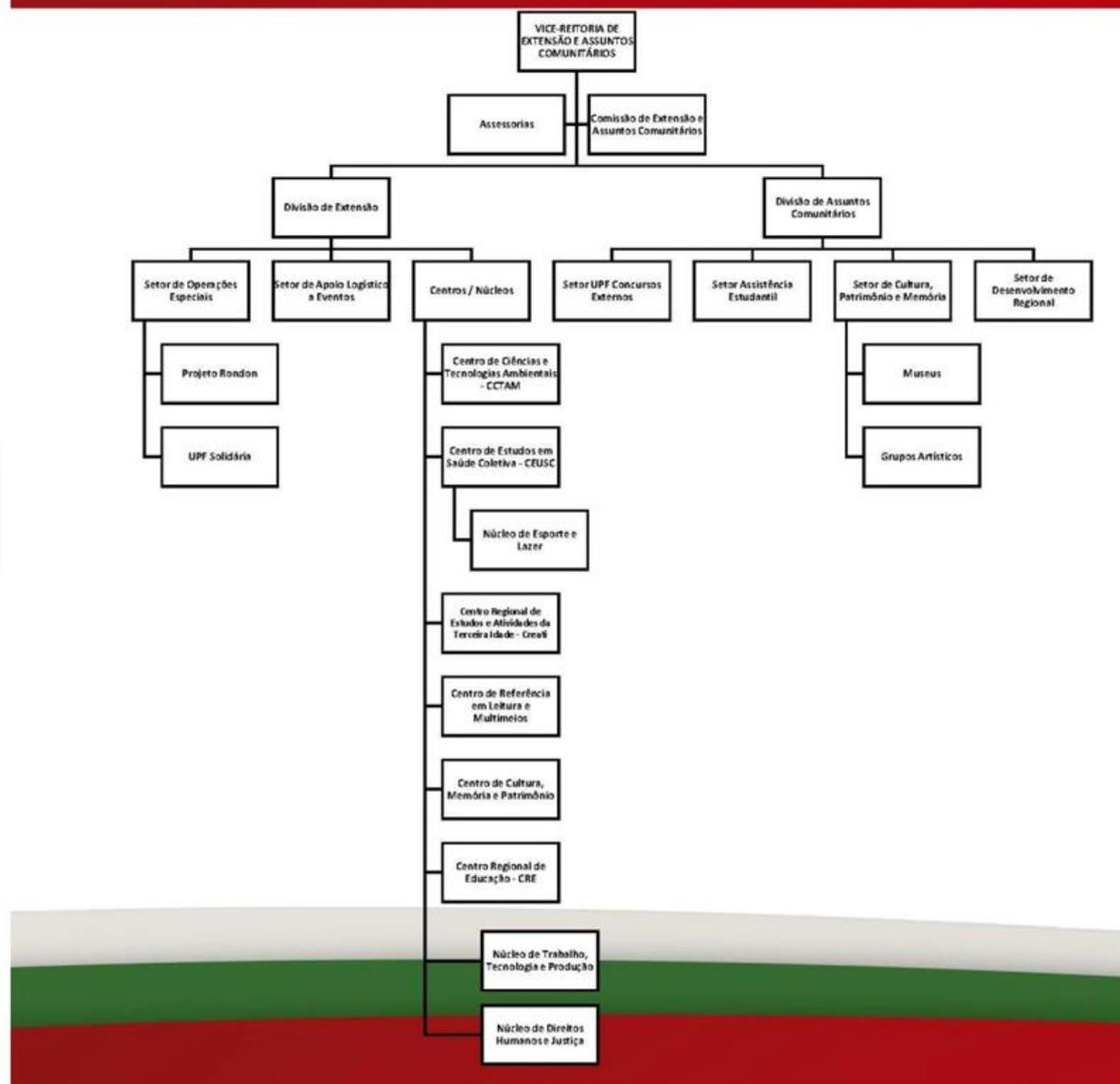
Nesse sentido, a extensão começa a aparecer como elemento mobilizador do conhecimento e da integração de saberes entre universidade e comunidade. As autoras destacam que, por ocasião da elaboração da Carta Constitucional Brasileira de 1988, o Fórum Nacional da Educação, na Constituinte, [...] liderou a aprovação de uma emenda popular que formulava o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão como paradigma de uma universidade socialmente referenciada e expressão da expectativa de construção de um projeto democrático de sociedade, que se tornou o artigo 207 da Constituição (MACIEL; MAZZILLI, 2010, p. 1). Diz o referido artigo: [...] as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (BRASIL, 1988). Entre o decreto regulador da reforma (1931) e o Plano Nacional de Educação (PNE) (BRASIL, 2014), a compreensão do que seja extensão universitária transita entre o assistencialismo, a relação entre empresa e universidade, a difusão de conhecimento, passando pela educação continuada, serviços institucionais que cumprem o papel do Estado, projetos e práticas complementares dos cursos. As múltiplas compreensões ensejam o risco dos subterfúgios ou da simplificação com a finalidade de cumprir-se a regulamentação, fugindo-se à função mais central da universidade, que é a produção de conhecimentos e a formação integral, e seu caráter emancipador.

A legislação brasileira mais recente explicita a configuração da Extensão nas instituições de ensino, como é o caso da lei nº 12.881, de 12 de novembro de 2013 (BRASIL, 2013) que, em seu parágrafo 4º do Art. 1º, menciona: As Instituições Comunitárias de Educação Superior institucionalizarão programas permanentes de extensão e ação comunitária voltados à formação e desenvolvimento dos alunos e ao desenvolvimento da sociedade. O tema da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão não é recente nas universidades brasileiras, do mesmo modo como não o é nas da América latina e nas dos demais países. Ele surge nesse cenário impulsionado por, pelo menos, duas questões centrais: a necessária superação da fragmentação do conhecimento e da formação e uma universidade mais comprometida com seu entorno social. De outra parte, a indissociabilidade nasce da necessária vinculação entre o conhecer e o viver, demanda de um presente epistemológico, constatado por vários pensadores como Boaventura Santos (2011), Edgar Morin (2003), Basarab Nicolescu (2000), Maria Cândida Moraes (2012), entre outros. Para esses autores, a dinâmica complexa da realidade exige um conhecimento que contemple o mais possível as dimensões humanas e sociais, transcendendo o universo racional e abarcando as experiências pessoais, os relacionamentos, os desejos, as emoções.

Dessa forma, entende-se que a extensão seapresenta como um importante instrumento de significação e democratização do conhecimento, bem como num privilegiado instrumento de alcance de um desenvolvimento comunitário regional sustentável. É ela que permite à universidade integrar-se na

comunidade, atuando sob a forma de programas, projetos, cursos, serviços e outras atividades de extensão. Sua finalidade deverá ser a formação acadêmico-científica, profissional, ética e política do estudante. Em qualquer que seja sua modalidade de ação: serviços comunitários, integração acadêmica, inovação ou parcerias, o objetivo será sempre a formação integral que promova a autonomia e o protagonismo do sujeito.

ORGANOGRAMA VREAC



Portanto, ao passo da sua trajetória histórica e do desafio proposto na meta 12.7 do Plano Nacional de Educação PNE/2014-2024 (Lei 13005), que assegura, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social; E, dos objetivos contidos no Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade de Passo Fundo PDI /2017-2021, que visa a excelência acadêmica por meio da indissociabilidade do conhecimento e a garantia de uma formação integral, a Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, em consonância com os princípios contidos na Política de Extensão e Assuntos Comunitários, destaca as seguintes atividades realizadas no ano de 2017 que corroboram com esses objetivos:

1.1 - Quadro de Professor Extensionista (QPEx):

Firmando-se como uma estratégia de qualificação, avaliação, transparência, integração e potencialização dos programas e projetos de extensão, bem como dos professores extensionistas, o QPEx vem constitui-se como um instrumento significativo para avanços sólidos e duradouros no que tange à constituição de uma carreira extensionista. A perspectiva de utilização de edital, com critérios objetivos para a vinculação de professores ao quadro extensionista, deve-se à indução de práticas de extensão articuladas às políticas públicas, aos respectivos territórios e aos processos participativos e democratizantes. No intuito de garantir a continuidade desse processo para o ano de 2018, foram mantidos os projetos e programas aprovados no Edital VREAC/10 referente ao QPEx de 2017, sendo renovados automaticamente (mediante avaliação e parecer dos resultados parciais) 77 projetos e 11 programas de extensão, constituindo um total de 210 professores integrantes no quadro. Para complementar o processo de acompanhamento e avaliação dos programas e projetos em andamento, está sendo organizado um cronograma de visitação, em que os membros da Comissão de Extensão e da Assessoria da Vice-reitoria realizam visitas in loco, as quais devem ser finalizadas até o encerramento do primeiro semestre de 2018. Para tanto, já foram realizadas reuniões junto a todos os conselhos de unidade, rodadas de escuta e planejamento do acompanhamento dos programas e projetos, uma vez que se apresentam como a grande estratégia de curricularização da extensão nos cursos.

1.2 - Formação Extensionista:

Em uma perspectiva de formação permanente, a formação extensionista no ano de 2017 deu prosseguimento a um conjunto de ações informais, não-formais e formais de aprimoramento das ações no âmbito da extensão universitária. Para tanto, foram realizadas inúmeras assessorias aos projetos e programas de extensão, com o foco na articulação com as políticas públicas, nos processos de curricularização da extensão, em novas metodologias de atuação comunitária. Além das assessorias, espaços de troca e circulação de saberes por intermédio de palestras, seminários, fóruns e colóquios, trouxeram a oportunidade de confrontar as práticas extensionistas da UPF com experiências de outras universidades. Não deixando de mencionar o entendimento dos processos de aprendizagens por dentro das próprias ações extensionistas, bem como as diversas articulações com o ensino e a pesquisa, entendidas como lócus privilegiado de construção de saberes e novas metodologias de atuação junto à comunidade.

1.3 – IV Semana do Conhecimento

A IV Semana do Conhecimento aconteceu entre os dias 06 a 10 de novembro de 2017, tendo como temática “Compartilhando e fortalecendo redes de saberes”. O evento buscou potencializar os diálogos, as trocas de ideias, assim como aproximar as práticas de ensino, pesquisa e extensão com intuito de dar maior visibilidade ao que é construído na universidade. Durante o planejamento da quarta edição da Semana do Conhecimento, buscou-se pensar atividades que proporcionassem à comunidade interna e externa momentos efetivos de compartilhamento e fortalecimento de redes de saberes, evidenciando o compromisso da universidade com as demandas sociais. Com uma programação diversificada, as atividades aconteceram em diferentes espaços da UPF, sendo possível, fortalecer o vínculo e a aproximação com representações internas e externas. As atividades contemplaram sessão de pôsteres, oficinas e rodas de conversa temáticas; cine-debate sobre processo migratório; cursos de iniciação à pesquisa, festival de cinema, palestras sobre internacionalização do conhecimento e futuro sustentável, exposição de arte e apresentações artísticas. As apresentações de trabalhos da IV Semana do Conhecimento integraram a Mostra de Extensão, a Mostra de Iniciação Científica e a Mostra de Pós-Graduação, envolvendo bolsistas PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência)/ PAIDEX (Programa de Apoio Institucional a Discentes de Extensão e Assuntos Comunitários)/ PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), estudantes da pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu, do Pró e Pet-Saúde, das Residências Multiprofissionais e do PIBIC/PAIDEX Junior. Nesse ano, fortaleceu-se a integração entre as diversas áreas do conhecimento, possibilitando aos participantes das sessões de comunicações conhecerem as múltiplas realidades e saberes que envolvem a universidade, enriquecendo a formação. Além disso, desenvolveu-se a proposta piloto de apresentações de trabalhos acontecerem por meio das disciplinas durante o horário da aula, contribuindo na organicidade da IV Semana do Conhecimento não como um evento isolado, mas como um momento de parada para olhar e refletir sobre todas as ações que são desenvolvidas na UPF ao longo do ano e que, ao serem compartilhadas, incorporam saberes e ampliam redes. A IV Semana do Conhecimento envolveu Extensão, Pesquisa, Pós-graduação (Stricto e Lato Sensu), Pibid, Pró e Pet-Saúde, Assessoria Internacional, Centro de Ensino Médio Integrado – UPF, Parque Científico UPF, Setor

de Atenção ao Estudante - SAES UPF, Projeto Circuito Cultural, Fórum de Estudantes Extensionistas, projetos e programas de extensão, cursos e unidades acadêmicas. Além disso, a parceria com o CREATI UPF mostrou-se um significativo avanço no sentido de fortalecimento do vínculo comunidade/universidade. Em relação a participação, contabilizou-se a inscrição de 1123 trabalhos, sendo 701 na Mostra de Iniciação Científica, 299 na Mostra de Extensão e 123 na Mostra de Pós-Graduação, com o envolvimento de cerca de 300 participantes nas demais atividades que ocorreram durante a semana. Essa dimensão possibilita perceber que a Semana do Conhecimento vem a cada ano consolidando espaços permanentes de formação e sensibilização para um olhar integral sobre as práticas desenvolvidas na UPF, proporcionando colocar tanto o pensar-sobre quanto o agir-com em um movimento comum, integrando diferentes sujeitos. Sendo assim, compartilhar e fortalecer redes de saberes possibilita tornar a universidade este espaço de aproximação da multiplicidade de olhares, vivências e experiências coletivas que permeiam os diferentes fazeres cotidianos nos espaços da universidade e para além dela, a fim de potencializar, (re)construir e transformar as diversas realidades.

1.4 - Reuniões e visitas às Entidades Parceiras:

A UPF possui um histórico amplo de atividades com instituições parceiras, dentre elas, de diversas naturezas jurídicas tais com entidade beneficente assistencial, associações, ONGs ou similares. Todas possuem um percurso histórico de diálogo e interação, principalmente pelo viés da extensão. São dez entidades: Cáritas Arquidiocesana de Passo Fundo, Associação Educativa Agostini/ Centro Juvenil Merciano - Cejume, Fundação Lucas Araújo/Lar da Menina, Assistência Social Diocesana Leão XIII, Socrebe Passo Fundo, APAE Passo Fundo, Associação Passofundense de Cegos – APACE, Associação de Surdos de Passo Fundo – ASPF, Associação Cristã de Deficientes Físicos – ACD, ONG Amor. Essas atividades, em sua predominância, são desenvolvidas por dois programas de extensão e por 26 projetos de extensão. Para, além disso, existe um conjunto de atividades pontuais a partir de demandas específicas e a atuação da equipe de assessoria da Divisão de Extensão. As ações têm sido pensadas a partir de uma perspectiva de formação, proporcionando espaços de diálogo, troca de experiências, construção coletiva e avaliação das ações. No ano de 2017, foram realizados dois encontros com as entidades parceiras e projetos, um em cada semestre, que possibilitaram uma escuta, em que todos os sujeitos envolvidos – representantes das instituições, professores, extensionistas e equipe de assessoria da Divisão de Extensão, puderam relatar suas experiências e avaliar as ações que vem sendo desenvolvidas nas entidades. Salienta-se que grande parte dessas entidades articulam-se com o Programa de Extensão Comunidades Sustentáveis, já tendo uma maior aproximação e afinidade nas temáticas discutidas, considerando que desenvolvem ações integradas ao longo dos anos, acompanhadas por encontros periódicos envolvendo todos os sujeitos. No sentido de fortalecimento dessa parceria foram feitas visitas em todas as entidades pela equipe de assessoria, com o objetivo de fomentar a articulação de ações institucionais, promover o diálogo e a avaliação acerca das ações desenvolvidas. Essa relação entre a universidade e as entidades configura importantes ferramentas de aproximação, de diálogo entre a UPF e a comunidade, materializando no cotidiano institucional práticas de responsabilidade social. Dessa leitura de realidade, as principais categorias emergentes para refletir e discutir acerca das ações com as entidades foram: a) Necessidade de leitura de realidade na entidade (Diagnóstico). b) Importância da vinculação permanente com o território. c) Espaços de práticas – potencialidades. d) Tipos de ações na instituição – ressignificação da forma de trabalhar na entidade (ações pedagógicas, continuidade, relevância, reuniões, feedback das ações e resultados para a entidade, discussão coletiva, planejamento. e) Articulação de ações entre programas e projetos da instituição. f) Necessidade da presença dos professores na entidade. g) Definição do papel da universidade. h) Diálogo – como interagimos? i) Demanda maiores informações sobre as atividades e cronograma: Necessidade de organização de planos de trabalho e de cronograma dos projetos de extensão para melhor compreensão e informação acerca das ações na entidade. j) Construção e planejamento em conjunto com a entidade – FAZER COM o que é possível? Planejamento – Diálogo – Sujeitos – Escuta – Qualificação das ações. k) Encaminhamento: construir uma agenda com as entidades e projetos no sentido de avaliar as ações por entidade e planejar o próximo ano (2018).

1.5 - Participação em Atividades Representativas:

A Universidade de Passo Fundo (UPF) e a Fundação Universidade de Passo Fundo (FUPF) participam atualmente de 55 órgãos colegiados na cidade de Passo Fundo e região: Conselho Municipal de Desenvolvimento Agrário, Conselho Municipal sobre Drogas, Conselho Municipal do Negro (inativo em 2017), Conselho Municipal de Defesa do Consumidor, Conselho Municipal do Turismo, Fórum da Agenda 21 Locais, Conselho Municipal de Arborização Urbana (COMAU), Conselho de Desenvolvimento

Econômico e Social de Passo Fundo, Conselho Municipal de Desenvolvimento Integrado (CMDI), Conselho Municipal de Habitação e Interesse Social, Conselho Municipal do Meio Ambiente de Passo Fundo, Conselho Municipal de Saúde de Passo Fundo, Conselho de Alimentação Escolar, Conselho Municipal de Direitos da Mulher, Conselho Municipal de Políticas Culturais, Conselho Municipal de Desporto, Conselho do Fundo Municipal de Gestão Compartilhada (CFGC), Conselho Municipal do Idoso, Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência (COMPEDE), Conselho Consultivo do Parque Estadual do Papagaio Charão, Conselho Consultivo da Floresta Nacional de Passo Fundo, Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA), Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Passo Fundo, Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Jacuí, Conselho Gestor do Centro de Referência Saúde do Trabalhador (CEREST Nordeste), Conselho de Desenvolvimento da Região da Produção – Carazinho, Conselho de Desenvolvimento da Região da Produção – Passo Fundo, Conselho de Desenvolvimento da Região da Produção – Casca, Associação Comercial, Industrial, de Serviços e Agronegócio de Passo Fundo, Comissão Nacional de Residência Multiprofissional / Coordenação da Comissão de Residência Multiprofissional, Fórum Gaúcho das IES com Ações Voltadas ao Envelhecimento, Comissão de Educação – Diretoria de Educação – Associação Brasileira de Enfermagem do RS, Assembleia Permanente pela Preservação Ambiental, Fórum Regional da Economia Solidária (FRESOL), Conselho Consultivo do Parque Natural Municipal de Sertão, Conselho Consultivo da Estação Ecológica de Aracuri – Esmeralda, Conselho Consultivo da Fundação Educacional e Tecnológica de Carazinho (Fundetec), Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (COMDICACAR), Fórum Municipal de Educação (FME), Comissão de Integração Ensino Serviço da 6ª CRS – CIES, Conselho Consultivo do Parque Estadual do Espigão Alto, Conselho Gestor do Programa Municipal de Pacificação Restaurativa, Conselho do Território Rural da Produção, ACISAR, COMTUR – Sarandi, Fórum Municipal de Educação de Passo Fundo, Fórum Gaúcho de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos (FGCIA), Comitê Impulsor do Movimento ElesporElas, Câmaras Setoriais e Temáticas do MAPA, Fórum de Mobilidade Humana, Conselho Deliberativo da Fundação Educacional da Criança e Adolescente (Feca), Comitê Municipal de Investigação de Óbitos, Colegiado de Gestão do Arranjo Produtivo Local Polo Norte Gaúcho. Tendo em vista que a participação em atividades representativas se constitui em uma ação de caráter extensionista, a Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários acompanha sistematicamente as ações e encaminhamentos pertinentes a esses espaços. Para isso foi criado um grupo de discussão e articulação bem como para compartilhamento de ações e documentos no Facebook (Representantes Institucionais UPF <https://www.facebook.com/groups/763822670331759/>), além dos contatos por e-mail e agendas específicas conforme demanda. Esse espaço consolida práticas de responsabilidade social de uma instituição de ensino que se enraíza na comunidade com o compromisso de promover um processo de formação integral e articulado com o contexto político, econômico e social em que está inserida. A metodologia de trabalho desenvolvida com esse grupo, para além das pautas e agendas específicas, tem sido dois encontros de formação por ano sendo um em cada semestre. O objetivo central é pensar estratégia para qualificar as representações e os espaços de controle social, buscando a discussão de temas polêmicos e pertinentes para a comunidade regional e que possam estar ancorados pelas referências e documentos institucionais. O primeiro encontro de 2017 foi realizado em 01 de agosto tendo como tema Diálogos institucionais: as experiências da representação na comunidade com objetivo de aprofundar o sentido da representação institucional e a importância da identidade da UPF. Estiveram presentes 16 representantes totalizando 26 representações institucionais. O segundo encontro aconteceu no dia 12 de dezembro, tendo como objetivo aprofundar as articulações entre representações institucionais e discutir a importância do diálogo no cotidiano desses espaços. O tema balizador se deu a partir dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) onde os participantes foram divididos em pequenos grupos com a tarefa de refletir acerca de um ODS específico e construir uma ação/proposta conjunta que contemplasse a representação institucional individual, de forma integrada, evidenciando a importância e potencialidades da dialogicidade. Estiveram presentes 21 participantes, totalizando 31 representações institucionais, sendo definido como encaminhamento principal o estudo dos ODS a partir de material específico que será disponibilizado pela VREAC.

1.6 - Programa de Apoio Institucional a Discentes de Extensão e de Assuntos Comunitários (PAIDEx):

Configura-se como uma importante estratégia de apoio às ações extensionistas, disponibilizando aos discentes Bolsas de Extensão Universitária que oportunizem possibilidades de aprimoramento da formação acadêmica. No ano de 2017, foram destinadas 304 bolsas Paidex, destas, 171 de 08 horas, 76 de 12 horas e 57 de 20 horas. Soma-se a essas bolsas o Paidex Júnior que, em 2017, contou com 10 bolsas de 08 horas.

1.7 - Programa de Auxílio Permanência ao Aluno Prouni/UPF:

O programa destina-se a identificar e selecionar estudantes Prouni, com bolsa integral, frequentes e regularmente matriculados na Universidade de Passo Fundo, visando auxílio financeiro para custeio pessoal com alimentação. Em 2017, foram destinadas 190 bolsas de auxílio permanência aos alunos PROUNI/UPF.

1.8 - Política de Responsabilidade Social Universitária – RSU/UPF:

As ações da Comissão de implementação da Política de Responsabilidade Social Universitária – RSU/UPF em conjunto com o grupo da Política Ambiental Institucional PAI/UPF, foram desenvolvidas no sentido de promover processos de sensibilização e formação acerca dos conceitos e diretrizes propostos pela Política. Esses processos foram pensados a partir de um princípio participativo, pelo qual todos possam se sentir incluídos e comprometidos com a proposta da RSU/UPF, seus conceitos e diretrizes. Foram pensados espaços de formação, divulgação e sensibilização, promovendo a reflexão e discussão da comunidade acadêmica sobre o tema. As principais estratégias estão diretamente relacionadas com a missão institucional com ações junto à gestão articulando com as unidades por meio de seus representantes dinamizadores a sensibilização/formação enquanto um processo de apropriação conceitual. Referente às ações de sensibilização/formação, também foi realizado encontros por meio do Programa de Formação Docente, vinculado do Setor de Apoio Pedagógico (SAP) e oficinas sobre resíduos sólidos oferecidas pelo setor de recursos humanos (RH) em parceria com a PAI/UPF. No ano de 2017 as ações de sensibilização e formação continuam a ser desenvolvidas por meio das parcerias já consolidadas, considerando que o processo de formação é permanente. Como estratégia central está sendo construída uma cartilha de RSU abrangendo todas as dimensões da política e um mapeamento de indicadores que subsidiarão a construção de planos de ação por unidades acadêmicas em RSU. Ações prioritárias desenvolvidas: a) construção de cartilha RSU. b) sistematização de indicadores em RSU para subsidiar processo de formação e construção de planos de ação. c) discussão ampla e coletiva da proposta de Código de Ética institucional, em fase final de aprovação. d) Adesão ao Pacto Nacional pela Promoção do Respeito à Diversidade, da Cultura de Paz e dos Direitos Humanos – MEC. e) ações de eficiência energética vem sendo pensadas em parceria com o Setor de Sistemas Elétricos/Divisão Administrativa. Ainda em 2017, por meio do projeto de extensão Projur mulher da Faculdade de Direito da Universidade de Passo Fundo (FD/UPF), neste ano a FUPF foi finalista novamente da 87ª edição do Prêmio de Responsabilidade Social, promovida pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. Nesse ano a premiação conquistada foi o Diploma Mérito Social e a Medalha de Responsabilidade Social na categoria Instituições de Ensino Superior. O projeto apresentado no case nessa edição do prêmio, **Projur Mulher**, atende às mulheres em situação de violência e filhos, nas áreas cível e criminal nos termos da Lei Maria da Penha e legislação pertinente, bem como promove encontros e eventos para informação, conscientização e sensibilização sobre igualdade de gênero, direitos humanos e fundamentais na promoção da multiplicação da cidadania e emancipação social e empoderamento feminino. No que diz respeito às ações da Feira Ecológica UPF, a universidade vem reafirmando seu compromisso com a educação socioambiental e segurança alimentar. A RSU tem apoiado essa proposta e nesse ano foram realizadas doze edições em parceria com a Cooperativa Mista e de Trabalho Alternativa Ltda - Coonalter, sendo agora gestadas pela coordenação do projeto de extensão Feira Ecológica UPF.

1.9 – Desenvolvimento Regional:

A Universidade ao longo de sua trajetória tem suas ações norteadas e sustentadas por quatro pilares: ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica. Na estrutura da VREAC que está ancorada na Divisão de Assuntos Comunitários, com ações destinadas a promover a integração da Universidade com a Comunidade. Nesta perspectiva, o setor de desenvolvimento regional da VREAC é a instância articuladora entre a instituição comunitária por excelência e regional por natureza e, tem buscado criar mecanismos de sensibilização, de comunicação e de aproximação às demandas da comunidade regional. A concepção norteadora das ações que envolvem a divisão de assuntos comunitários entre outros é a promover o bem-estar social, o desenvolvimento econômico e sustentável da região. Assim, pelo compromisso institucional de participar ativamente na sociedade, com propostas que venham a estimular a geração de novas ações de impacto na promoção de mudanças sociais na região de sua abrangência e dando continuidade, de uma forma mais efetiva, aos propósitos da VREAC, que em 2017 dando sequência ao trabalho desenvolvido onde a Instituição continua a fazendo parte da Diretoria do Conselho Regional de Desenvolvimento da Produção - Corede Produção, reafirmando mais uma vez seu compromisso institucional não só com os municípios que integram o referido conselho, mas pra além

deles. Das ações desenvolvidas neste período pela Diretoria deve-se destacar que: em 2015, a SPGG e o Fórum dos COREDES assinaram convênio de nº 1636/2015 para a atualização e ampliação dos Planos Estratégicos de Desenvolvimento Regional - PED dos COREDES. Para executar o PED do Corede Produção, foi lançado um Edital de Carta Convite Nº 01-2016 onde a vencedora foi a Universidade de Passo Fundo por meio de Convênio, o Plano Estratégico tinha como Objetivo(s): Definir a visão de futuro e as estratégias de desenvolvimento de cada COREDE; Identificar, em conjunto com a comunidade regional, os principais condicionantes, problemas e potencialidades setoriais e regionais; Elaborar uma carteira/lista de projetos hierarquizada; Estimular e valorizar o desenvolvimento do capital social e da identidade regional, a partir da indicação de projetos estruturantes, de acordo com o perfil histórico da região, de suas potencialidades atuais, de novas oportunidades e de suas possibilidades de interação com outras regiões do estado; Qualificar o processo de participação das regiões no planejamento e orçamento governamental. O Processo foi participativo e plural, com o envolvimento da sociedade para a sociedade; Processo de diagnóstico, prognóstico e gestão da implementação; construção de projetos regionais com aproximadamente setecentos e cinquenta (750) sujeitos, o maior desafio para um curto, médio e longo prazo será a implementação dos projetos regionais. Assembleias Municipais do PED: 21; Assembleias Macrorregionais: 04; Reuniões dos técnicos com a diretoria do Corede Produção: 06; Seminário Integrador para o Desenvolvimento Regional: (oficinas) e reuniões técnicas com a Seplan RS, nos municípios de Casca e Carazinho, nos dias 21 e 22 de outubro de 2016. Cabe aqui ressaltar o importante papel dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento, os COMUDES, que têm um importante papel de articulador no processo de desenvolvimento regional e municipal. No âmbito municipal é importante destacar a presença destes Conselhos Municipais de Desenvolvimento em ações de cunho regional, na participação efetiva, na realização do PED Produção. Além do PED, o Corede Produção realizou diversos movimentos com o objetivo de impulsionar o desenvolvimento regional, entre elas, a Consulta Popular, processo instituído em 1998 pelo Estado do Rio Grande do Sul, através da Lei nº11.179, onde a população define diretamente parte dos investimentos e serviços que constarão no orçamento do Estado, dentro do cronograma de atividades da Consulta Popular, no período de 2015 a 2017, o Corede Produção realizou 03 Assembleias Públicas Regionais, 62 Assembleias Municipais, 03 Assembleias Regionais Ampliadas. A diretoria do Corede Produção realizou em 15 dos 21 municípios de sua região de abrangência, avaliação da Consulta Popular entre os dias 04 e 24 de novembro de 2015. O Objetivo da Avaliação foi apontar os aspectos positivos e negativos da Consulta Popular no horizonte de 5 anos, identificando as reais necessidades de cada município, no que diz respeito ao desenvolvimento local e regional. Outras Atividades desenvolvidas pela Diretoria Executiva entre 2015 e 2017: Conduzido pela UPF em parceria com os Coredes Produção e Norte, em 22 de outubro de 2015, O Fórum Estratégico para o Desenvolvimento Regional, contou com a participação dos Técnicos do DNIT/RS apresentando Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) para a duplicação da BR 285 (trecho Passo Fundo/Carazinho) e a conclusão da obra da BR 153, Transbrasiliana (trecho Passo Fundo/Erechim). Número de participantes: 100. Participação em reuniões e eventos: Audiência Pública da Comissão da Aviação Civil Regional, na UPF, sob a presidência do Deputado Estadual Frederico Antunes; Reunião para Elaboração do Plano Energético do RS , promovida pela Secretaria de Minas e Energia do RS, na UPF; Audiência Pacto Federativo, na UPF, sob a presidência do Deputado Estadual Vilmar Zanchin; Oficina de Avaliação e Planejamento do Fórum da Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul, na Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina (AMOSC), em Chapecó/SC; 1º Ciclo de Debates – Perspectivas Temáticas do Projeto RS 2030, promovido pela Famurs, na UPF; II e III LOGISTECH, promovidas pela UPF; Seminário Perspectivas de Produção de Etanol na Região Norte do RS, no Centro de Eventos da UPF; Reuniões do Comitê Executivo Pró Conclusão BR 153 Transbrasiliana; Reuniões com as Coordenadorias Regionais de Educação – Passo fundo e Carazinho; Conduzidos pela Universidade de Passo Fundo, pelos Conselhos Regionais de Desenvolvimento: COREDE PRODUÇÃO e COREDE NORTE, pelos Poderes Executivo e Legislativo e pela classe empresarial da região Norte do RS, em favor da conclusão da BR 153, “Transbrasiliana” (trecho entre Passo Fundo e Erechim), e da BR 285 (trecho Passo Fundo à Carazinho), total de 35 mil assinaturas.

1.10 – I Encontro das Cidades Educadoras e Inteligentes:

Realizado nos dias 13 e 14 de setembro/2017, o I Encontro sobre Cidades Educadoras e Inteligentes, desafios dos municípios do século XXI, visou promover, qualificar e difundir a concepção de cidade educadora como uma estratégia de desenvolvimento urbano e social nas cidades do norte do Rio Grande do Sul/BR. Para tanto, remete ao entendimento da cidade como território educativo, produtivo e gerador de inovação. Iniciado no começo dos anos 1990, na cidade de Barcelona/ESP, o histórico das cidades educadoras se consolida como uma rede mundial de experiências que acompanham um desejo emergente de reconfiguração das cidades no contexto mundial. Com mais de 470 cidades oficialmente

vinculadas, a Associação Internacional das Cidades Educadoras - AICE (17 só no Brasil) está baseada em uma carta de princípios (carta das cidades educadoras ou carta de Barcelona) que orienta os rumos pactuados em cada cidade, respeitando suas identidades singulares e suas características históricas e culturais. A carta prevê dentre outros aspectos, a revitalização dos espaços públicos, a dimensão pedagógica das políticas públicas, o foco na formação das crianças e dos jovens, um plano municipal amplo de educação e a democratização dos bens culturais. O Movimento Brasileiro das Cidades Educadoras, nos dias 01 a 04 de junho de 2016, em encontro realizado na cidade de Rosário/Argentina, reforçou o compromisso com esses princípios. O Fórum de Mobilidade e Educação e o Programa UniverCidade Educadora UPF são signatários desse processo e visam incluir cada vez mais o município de Passo Fundo/RS e região no circuito dessas boas práticas de desenvolvimento social e urbano. Para tanto, definiram cinco premissas em diálogo com a realidade local, debatidas transversalmente no Encontro:

1. Ampliação da participação e do controle social: É imprescindível que as políticas em diálogo com Cidades Educadoras e inteligentes tenham como princípio o avanço da democracia e o aprofundamento das formas de participação social. Dos fóruns locais, passando pelos conselhos, comissões, audiências e consultas, a Cidade Educadora deve cultivar políticas públicas que ensejam um profundo compromisso com a transparência e contemplam, em todas as suas etapas – elaboração, implementação e avaliação – o engajamento da sociedade civil.

2. Dimensão intersetorial e pedagógica das políticas públicas: Na Cidade Educadora e inteligente, o arranjo das políticas deve transcender a lógica setorializada da gestão pública, assumindo a intersetorialidade como premissa norteadora das ações e instrumento estratégico de articulação entre instituições, pessoas e saberes. Fundamentada pela descentralização, a intersetorialidade emerge como oportunidade para que, nos territórios, a gestão de políticas e serviços esteja mais próxima daqueles a quem se destinam, bem como de seus mecanismos de controle social e de formação cidadã.

3. Cidades Educadoras e Inteligentes no marco da educação integral: Na Cidade Educadora e inteligente, a escola é parte essencial do processo educativo e assume o território como campo de pesquisa, currículo e lugar de estudo. Aberta à comunidade, ela envolve locais e se reconhece no território, atuando em prol de suas transformações. Assumindo-se como centro de liderança local, a escola busca outras instituições para que, juntas, possam avançar na garantia do desenvolvimento integral de crianças e jovens. Essa configuração permite que a escola amplie tempos, espaços, recursos e agentes, conferindo sentido ao aprendizado e estabelecendo um diálogo permanentemente com o contexto de vida daqueles que devem ser o centro de todas as suas ações: os estudantes. Embora a escola seja estratégica para que uma Cidade Educadora se consolide como tal, é preciso ressaltar que, nessa concepção, a educação é vista como um processo permanente, que se dá ao longo da vida. Para além da etapa escolar, é possível aprender na cidade (cidade como espaço onde a aprendizagem ocorre), aprender com a cidade (cidade lida como texto, como emissora constante de aprendizados) e aprender a cidade (cidade como intervenção, passível de transformação, de ação política).

4. A valorização dos espaços públicos na perspectiva da sustentabilidade ambiental: A concepção de Cidade Educadora e inteligente remete ao entendimento da cidade como território educativo. Nele, seus diferentes espaços, tempos e atores são compreendidos como agentes pedagógicos, que podem, ao assumirem uma intencionalidade educativa, garantir a perenidade do processo de formação dos indivíduos para além da escola, em diálogo com as diversas oportunidades de ensinar e aprender que a comunidade oferece. A Cidade Educadora compromete-se a valorizar os espaços públicos, abrindo caminho para as diferentes identidades, expressões e saberes comunitários. A partir de políticas públicas e ações que estimulam o vínculo e o reconhecimento da população com o território, uma cidade que educa deve assegurar acesso a todos e fomentar a sua valorização na perspectiva da sustentabilidade ambiental.

5. Inovação e empreendedorismo no território: Cidades Educadoras e Inteligentes exigem a criação de mecanismos e estratégias capazes de contemplar as diferentes vozes que compõem o território, aproximando processos de inovação tecnológicos com as grandes questões sociais materializadas na cidade. Parte do pressuposto que para gerar uma ambiência de inovação e criatividade aplicada ao espaço urbano, deve garantir o exercício de uma cidadania de alta intensidade, apostando em dispositivos capazes de mobilizar o território de forma produtiva e democrática ao mesmo tempo.

Circularam mais de 600 pessoas no encontro, contando com a parceria e representação das seguintes instituições: Prefeituras; Guarda Municipal; Coleurb; Agenda 21; Comung; Corede Produção; ADES do norte do Rio Grande do Sul; Parque Tecnológico UPF; Canal Futura; Portal Aprendiz; AICE; ONU Brasil; Rede Sustentabilidade; Rede de Cidades Inteligentes. Como encaminhamento desse processo, projeta-

se a assessoria às cidades interessadas e o convite para participação e apresentação da experiência do UniverCidade Educadora UPF no Encontro Internacional das Cidades Educadoras, em Portugal/2018.

1.11 – Educação em Direitos Humanos no Ensino Superior:

A disseminação de uma estética da morte que se traduz em todas as formas de violações de direito no dia a dia da sociedade brasileira tendo como alvo privilegiado as camadas sociais menos favorecidas e as chamadas minorias, somada a necessidade da construção de uma política pública de Educação em Direitos Humanos no Brasil, levou a Universidade de Passo Fundo a qualificar e potencializar ainda mais o seu compromisso com a promoção de direitos em 2016. Nascida do chamamento da ONU e principalmente do acúmulo de práticas presentes nas organizações e movimentos populares desde a década de 1970 – bem como, da rica tradição da educação popular -, a Educação em Direitos Humanos torna-se uma das ferramentas mais potentes para o enfrentamento das grandes questões sociais brasileira. Do racismo à violência contra as mulheres, da homofobia à violação de direitos básicos como saúde, educação e habitação, a Educação em Direitos Humanos no Ensino Superior tem se configurado como uma importante estratégia de redesenho institucional na mesma medida que promove Direitos Humanos. Mais do que práticas isoladas e restritas a setores específicos das IES, a Educação em Direitos Humanos deve subsidiar o núcleo estruturante das instituições, fundamentando iniciativas institucionais, organizacionais, normativas e práticas. Nesse sentido, destacamos a participação da UPF na rede de instituições que se articulam em torno da discussão e ação da Educação em Direitos Humanos no Ensino Superior. Sendo composta por cerca de 15 IES do sul do Brasil, a rede se configura como um espaço de formação e ação de práticas de Educação em Direitos Humanos com enfoque no Ensino Superior que traduzem no ensino, na pesquisa e na extensão formas consistentes de reinvenção institucional. Em 2017, a UPF tornou-se signatária do Pacto Universitário pela Promoção do Respeito à Diversidade, da Cultura da Paz e dos Direitos Humanos, tratando-se de uma iniciativa conjunta entre o Ministério da Educação e o Ministério da Justiça e Cidadania para a promoção da educação em direitos humanos no ensino superior.

1.12 – Fórum de Mobilidade Urbana e Educação:

Constituído desde 2011, o Fórum de Mobilidade Urbana e Educação da Universidade de Passo Fundo/UPF, é um espaço de debate, articulação, produção de conhecimento e ação sobre questões relativas a Mobilidade Urbana no Município de Passo Fundo/RS. Visando a construção de subsídios para a formulação de políticas públicas ligadas a mobilidade urbana e a promoção do direito humano à cidade, o Fórum vem ao longo dos anos contribuindo com a construção de um conceito de cidade democrática, acessível, educadora e sustentável. Em 2017, realizou reuniões sistemáticas articulando um conjunto de instituições, em especial a Frente Parlamentar Mista: Câmara Temática do Trânsito, da Câmara de Vereadores do Município de Passo Fundo/RS e com Gabinete de Gestão Integrada GGI-M Câmara Temática Segurança no Trânsito, da Prefeitura Municipal de Passo Fundo/RS, sendo apresentadas inúmeras ações ligadas a educação e mobilidade o que serviu de elemento motriz para a proposição da construção do Programa UniverCidade Educadora: Circulando Cidadania, institucionalizado no Edital QPEX/2016. O programa possui como objetivo central a promoção e articulação de ações educativas relacionadas a prática urbana no Município de Passo Fundo/RS e região na perspectiva das cidades educadoras. Atualmente, está composto de três projetos: Cidades Inteligentes; Circulando Cidadania e Descaminhos da Escola. Além disso, foram atividades de destaque do Fórum: Organização e articulação do I Encontro Sobre Cidades Educadoras e Inteligentes; Maio Amarelo; Seminário de Mobilidade Urbana de Passo Fundo/RS; Semana Nacional do Trânsito; Estações de Leitura.

1.13 – 16º Jornada de Literatura de Passo Fundo

As Jornadas Literárias de Passo Fundo ocorrem há 36 anos e estão entre as maiores movimentações literárias da América Latina. São promovidas conjuntamente pela Universidade de Passo Fundo (UPF) e pela Prefeitura de Passo Fundo, contribuindo com a ampliação do cenário de leitura na cidade, na região e no estado. A 16ª Jornada Nacional de Literatura e 8ª Jornadinha Nacional de Literatura aconteceu de 2 a 6 de outubro de 2017. Ambos os eventos reuniram cerca de dois mil adultos e vinte mil crianças. A preparação para a movimentação literária incluiu a Pré-Jornada e a Pré-Jornadinha – realizadas para a leitura prévia das obras dos autores convidados. A programação contemplou a Jornada; a Jornadinha; o Seminário Internacional de Pesquisa em Leitura, Literatura e Linguagens; Feira do Livro; conferências; workshops; shows musicais e espetáculos teatrais, entre outras ações. No Portal das Linguagens,

localizado no Campus I da UPF, foram organizados quatro ambientes em homenagem aos escritores Ariano Suassuna, Carlos Drummond de Andrade, Clarice Lispector e Moacyr Scliar. Nesta edição, o evento dialogou com diferentes espaços do município de Passo Fundo. Essas novas ações resultaram na “Jornalização” da cidade, marcada pela ocupação dos espaços públicos e culturais por meio dos projetos: “Livros na mesa: leituras boêmias”; “Projeto transversais: rotas leitoras” e “Caminho das artes”. Foi um importante experimento de mobilização da Jornada junto ao conceito de cidade educadora, ampliando a concepção formativa da leitura dos livros para a leitura da cidade.

1.15 – IV Seminário Integrador da Extensão

O IV Seminário Integrador da Extensão ocorreu no dia 05 de abril de 2017, nos períodos da manhã e da tarde, no Centro de Eventos da Universidade de Passo Fundo, com a temática “Extensionando leituras de mundo”. Assim como nos anos anteriores, seguiu-se com a finalidade de acolher os estudantes e professores extensionistas para as atividades do ano de 2017, como um momento de encontro e diálogo que possibilita a aproximação dos diversos programas e projetos de extensão. Contemplando a pluralidade de realidades que compõem as ações extensionistas, o evento proporcionou espaços de aprendizagem e vivências sobre a extensão e suas interlocuções com os territórios, fortalecendo ações de formação permanente. Através de convites para reuniões de planejamento, os projetos/programas que desejaram fazer parte da construção deste momento puderam pensar a sua inserção no Seminário, a fim de compartilhar suas ações com os estudantes e professores extensionistas. A manhã iniciou com café compartilhado, seguindo pelas boas-vindas da Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários e apresentação da equipe da Divisão de Extensão. Após este momento, foi realizada uma fala sobre orientações gerais referentes à extensão, seguida pela entrega, a todos os participantes, de uma “Cartilha Extensionista”, material construído com o objetivo de compartilhar informações e esclarecimentos relevantes, colaborando no cotidiano de professores e estudantes extensionistas. Em seguida, em consonância com a temática de “extensionar leituras de mundo”, a proposta intitulada por “Bases da Extensão Universitária a partir da experiência do Projeto Beira Trilho” foi dialogar sobre as leituras que permeiam as realidades vividas pelos projetos e programas de extensão da UPF. A discussão sobre o projeto trouxe um recorte de experiências, através dos seguintes elementos-chave: realidade/problema; território; atores; olhares; papel da universidade; e protagonismo estudantil, sendo este um importante momento para reflexão coletiva e compartilhada das realidades vivenciadas pelos extensionistas. Após, houve uma atividade de sensibilização, integração e reflexão com o objetivo de aproximar e fortalecer vínculos entre os participantes. No turno da tarde, o Seminário Integrador incluiu diversos projetos/programas de extensão na proposição de oficinas, rodas de conversa e atividades, para que os participantes conhecessem suas ações e compartilhassem vivências e experiências de aproximação e troca de saberes. Foram realizadas ao total onze oficinas desenvolvidas nas dependências internas e externas do Centro de Eventos. Como encerramento, houve uma dinâmica reforçando a importância do Seminário para fortalecer redes, conexões e partilhas. Fizeram parte da proposição de oficinas e atividades os seguintes projetos/programas: UPF e Movimentos Sociais: Desafio das Relações Étnico-Raciais; Atenção à saúde bucal do idoso; Odontologia em ambiente hospitalar e Saúde bucal do Atleta do Futuro; PAIFAM – Programa de Acolhimento Interinstitucional às Famílias; Polo Regional de Desenvolvimento de Esporte e Lazer; Programa Integração da Universidade com a Educação Básica; Promovendo Saúde e Qualidade de Vida; Educação em saúde: o médico-veterinário e o controle das zoonoses; Brinquedoteca Universitária: laboratório de aprendizagens lúdicas; Educação financeira, endividamentos e gestão das finanças pessoais; Formação Continuada de Professores de Matemática; MEDIAJUR – Núcleo de Mediação e Justiça Restaurativa; Projeto Promovendo Saúde e Qualidade de Vida; Programa Comunidades Sustentáveis; Observatório da Juventude, Educação e Sociedade; Gestão da Educação; UniveCidade Educadora; e Viva EMAU – Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo. Ao todo, o IV Seminário Integrador da Extensão contou com a participação de 233 participantes no evento geral e 221 participantes nas oficinas. Salienta-se, assim, que o evento é um significativo momento para fortalecer a extensão universitária enquanto um espaço de construção de conhecimento, de trocas de ideias, experiências, vivências e fortalecimento das relações.

1.16- Participação no Fórum Nacional de Extensão e Ação Comunitária das Universidades e Instituições de Ensino Superior Comunitárias (FOREXT)

No ano de 2017, assim como homologado no encontro nacional de 2016, a Profa. Bernadete Maria Dalmolin representou a instituição como vice-presidente do FOREXT, compondo assim a coordenação nacional do fórum. Em maio deste ano a UPF formalizou seu cadastramento ao FOREXT, por meio de

documentação atualizada enviada à coordenação da Câmara Sul. Nesse período foi realizado um encontro regional da Câmara Sul, nos dias 19 e 20 de junho na Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), em Itajaí, Santa Catarina, organizado pela nova coordenação regional representada pela instituição UNICRUZ na pessoa do Prof. Diego Pascoal Golle. Participaram professores e gestores 15 Instituições de Ensino Superior e Universidades Comunitárias dos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, bem como a coordenação nacional do FOREXT, representado por seu presidente Prof. Josué Adam Lazier. ICES Representadas: UNICRUZ, UPF, UNIFRA, FACCAT, UNIFEFE, UNESC, UNISINOS, PUCPR, FEEVALE, UNIVILLE, UNIVALI, UCS, UNIVATES, UNISUL e UNC. As principais pautas discutidas no encontro foram: a) a curricularização da extensão, b) a representação do FOREXT em uma Comissão Especial para Regulamentação da Extensão Universitária com objetivo de elaborar uma Resolução Nacional pertinente a meta 12.7 do Plano Nacional de Educação a ser aprovada em 2018 pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), c) o cenário e encaminhamentos acerca dos editais PROEXT, d) apresentação das experiências das incubadoras sociais da UNIVALI e UNICRUZ, e) relato da Profa. Bernadete Dalmolin de sua participação no Congresso, que é organizado pela União Latino-Americana de Extensão Universitária (ULEU) e ocorreu entre os dias 05 a 09 de junho na Nicarágua. Reforçou a importância da ULEU para o intercâmbio entre os países da América Latina e Caribe no que se refere às experiências e vivências de extensão universitária. Ainda, em seu relato, apresentou alguns materiais e iniciativas que vêm ocorrendo no âmbito da América Latina tais como: endereço da ULEU (www.uleu.org/uleu_wp); Glossário de extensão: (https://www.dropbox.com/s/022d53lkju81az/glosario%20de%20terminos_red.pdf?dl=0); Escola de Verão; Especialização em Extensão; Cátedras; Revista – Universidad del Litoral (Argentina), f) publicações do FOREXT, g) articulações políticas e fortalecimento do FOREXT, e h) divulgação e encaminhamentos sobre o encontro nacional 2017. Da citada Comissão Especial para Regulamentação da Extensão Universitária foi nomeada uma subcomissão que garantiu a participação do FOREXT, por meio de seu presidente Prof. Josué e tendo como suplente a Profa. Bernadete, na construção do documento de referência para essa ação, que foi amplamente discutido com as ICES integrantes do fórum, tendo sua sistematização apresentada no Encontro Nacional FOREXT 2017. O Centro Universitário Metodista – IPA/POA recebeu, nos dias 6 e 7 de novembro, o XXIV Encontro Nacional e a XIX Assembleia Nacional do FOREXT. Estiveram representadas 38 instituições de ensino superior comunitárias de todo o Brasil, somando 74 participantes. Contou também com a participação do vice-presidente da Associação Brasileira das Universidades Comunitárias (Abruc), professor Ney José Lazzari, da representante da Associação Brasileira de Instituições Educacionais Evangélicas (ABIEE), professora Delci Klein e do Presidente do Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas (Comung), professor José Carlos Carles de Souza. Nos dois dias do encontro, os presentes debateram os resultados, objetivos e perspectivas da área da Extensão e Ação Comunitária das instituições de ensino, contribuindo para a reflexão do papel da extensão universitária no país, além de propor políticas e estratégias de fortalecimento e consolidação. O tema central do evento foi os “Desafios da extensão frente ao cenário educacional brasileiro”, e subsidiou a conferência de abertura, ministrada pelo professor doutor Adriano José Hertzog Vieira, da Universidade de Passo Fundo (UPF). Definido em assembleia, o próximo encontro nacional do FOREXT será realizado nos dias 5 e 6 de novembro de 2018 em Brusque/SC na UNIFEFE. Principais discussões em 2017: a) articulações políticas e fortalecimento do fórum, b) a curricularização da extensão, c) experiências e estudos sobre Extensão Universitária da ICES do fórum; d) editais PROEXT, e) Debate e encaminhamentos acerca da Minuta da Resolução da Curricularização da Extensão 2018 (CNE), f) articulações com universidade Latino Americanas, g) Jornada de Extensão do Mercosul (JEM) 2018 e h) publicações do FOREXT. Referente às publicações do fórum, a UPF aprovou três artigos completos para o volume sete da Câmara Sul, **EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: PERSPECTIVAS DE APRENDIZAGEM E SENTIDOS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR**. Organizadores: Pedro Floriano dos Santos; Cristiane Maria Riffel. Editora UNIVALI. Nessa pauta, também foi organizadora do volume cinco da coordenação nacional, **A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO PROTAGONISMO E NA QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE**. Organizadores: Bernadete Maria Dalmolin; Giovana Henrich; Lísia Rodigheri Godinho. Editora UPF.

1.17 – Fórum de Estudantes/Bate Papo UPF:

O Bate Papo UPF veio se constituindo como uma ação de fortalecimento do diálogo entre a Reitoria e os estudantes no ano de 2017. Esta ação se caracteriza por um significativo espaço de debate e de aproximação dos estudantes com a Reitoria, no sentido de promover e ampliar a comunicação e diálogo acerca do contexto da Universidade, das pautas e demandas que os estudantes levantam de forma individual, ou por meio de seus Diretórios Acadêmicos, além dos diversos espaços de discussão e debate na universidade. Este espaço veio se constituindo de forma democrática e colaborativa, buscando fortalecer as relações, a autonomia, o protagonismo estudantil e a discussão que permeia o

processo de formação na instituição. Durante este ano, foram realizadas 08 edições, tendo como referência as últimas terças-feiras de cada mês, às 17h30min, ocorrendo no hall das unidades acadêmicas. Esta iniciativa das edições do Bate Papo UPF serem realizados de forma itinerante, foi uma sugestão proposta em 2016 e realizada no ano de 2017, possibilitando o envolvimento de estudantes de diferentes cursos/unidades, e propiciando a aproximação com a Reitoria na construção das pautas, de acordo com as diferentes realidades e necessidades. As edições do Bate Papo ocorreram: em março no hall do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH; abril no hall do Instituto de Ciências Biológicas - ICB; maio no hall da Faculdade de Educação - FAED; junho no hall da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária - FAMV; julho no hall da Faculdade de Direito - FD; agosto no hall da Faculdade de Artes e Comunicação - FAC; setembro no hall do Instituto de Ciências Exatas e Geociências - ICEG; outubro no hall da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia - FEFF. Em novembro, ocorreu uma conversa com os estudantes do campus Soledade, que manifestaram interesse, ao longo do ano, em levar ações mais específicas para os estudantes do campus. Nesse sentido, ações serão pensadas para ampliação do Bate Papo nos campi. Ao longo do ano, estiveram presentes nas edições dos Bate Papos em torno de 200 participantes, incluindo estudantes, professores, funcionários e demais interessados. Percebe-se que houve um aumento da participação em relação ao ano de 2016 para o ano de 2017, tornando-se um importante momento de fortalecer pautas e demandas compartilhadas. Apresentam-se a seguir as principais pautas discutidas: **1.** Vigilância e segurança, com participação do Setor de Vigilância no Bate Papo de março; **2.** Políticas de assistência estudantil, incluindo a pauta da alimentação. Durante os Bate Papos, foi organizada uma comissão de alimentação, sendo realizadas conversas com o Restaurante Eureka, que proporcionou um prato, com alimentação mais saudável, por R\$ 9,00; **3.** Apresentação da proposta do Código de Ética Institucional para que os estudantes pudessem fazer suas contribuições; **4.** Divulgação da IV Semana do Conhecimento; **5.** Fórum de Estudantes Extensionistas, constituído pelos estudantes, visando ser um espaço de valorização do papel dos estudantes nos projetos de extensão e de diálogo sobre as ações, incluindo fala e escuta das diferentes realidades, anseios que muitas vezes não tem espaço para discussão. **6.** Ampliação do Bate Papo para os campi, principalmente em Sarandi, demanda dos estudantes; **7.** Estrutura física da universidade: espaços de convivência, iluminação, investimentos nas unidades acadêmicas, conexão de internet WI-FI no campus; **8.** Regularização dos Diretórios acadêmicos: assessoria jurídica e fiscal. Durante os Bate Papos, foi acordada parceria com o Serviço de Assessoria Jurídica – SAJUR e o Núcleo de Apoio Fiscal – NAF, para auxiliar os diretórios na regularização e acesso aos recursos financeiros depositados mensalmente pela universidade, no sentido de qualificar e promover ações formativas para os estudantes. **9.** Estatuto e Regimento da instituição; **10.** Política de Extensão e Assuntos Comunitários. Percebe-se que a sequência das edições do Bate Papo em 2017 aproximou a Reitoria dos estudantes, com pautas importantes sendo discutidas, socializadas e atendidas, uma forma de aproximar a gestão da universidade e os estudantes, professores e funcionários, agilizando demandas pertinentes a todos.

1.18 Escuela de Verano de Extensión de ULEU (Unión Latinoamericana de Extensión Universitaria)

Ocorreu em Mendoza, Argentina, de 20 a 24 de fevereiro, a Escuela de Verano de Extensión de la Unión Latinoamericana de Extensión Universitaria (ULEU), tendo como sede a Universidad de Cuyo (UNCuyo). A Escuela de Verano caracteriza-se como um curso intensivo que busca discutir temas relacionados a práticas integrais, a extensão universitária, a vinculação com o território, o protagonismo estudantil e a curricularização da extensão, sendo destinado para professores em formação e estudantes avançados das mais distintas áreas do conhecimento. No ano de 2017, participaram da escola professores e estudantes da UNCuyo, instituição sede, e advindos de diferentes universidades da Argentina, do Uruguai, do Paraguai, de Costa Rica. Destaca-se a presença da Universidade de Passo Fundo como única Instituição de Ensino Superior (IES) do Brasil, representada por meio da Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários. A presença da UPF na Escuela de Verano, justifica-se principalmente pela concepção de extensão, pelas articulações existentes junto a Jornada de Extensão do Mercosul (JEM), assim como com o diálogo construído com o Professor Doutor Humberto Tommasino durante sua participação na III Semana do Conhecimento, nos dias 3, 4 e 5 de outubro de 2016. Nesses dias, Professor Humberto Tommasino proferiu a palestra de abertura do evento e ministrou um curso sobre extensão universitária. Durante os dias da Escuela de Verano, os participantes puderam vivenciar uma semana intensa com atividades teóricas e práticas, que aconteceram tanto coletivamente, quanto em grupos divididos por eixos temáticos. As principais temáticas abordadas foram vinculadas a agricultura familiar, a saúde comunitária e educação, e, a arte e cultura, perpassando fortemente a vinculação com o território. A participação na Escuela de Verano aproximou ainda mais a UPF a IES da América Latina, sendo possível fortalecer vínculos e ampliar o diálogo. Decorrente dessa participação, no ano de 2017 tivemos na UPF a presença de um professor da Universidad de Cuyo – Argentina, que realizou um

intercâmbio conhecendo experiências da extensão universitária da UPF, e, o desejo de outros docentes de virem para Passo Fundo – RS. Ações como essa potencializam e qualificam o trabalho que vem sendo desenvolvido pela Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, no que diz respeito à concepção de extensão universitária que se quer.

VICE-REITORIA ADMINISTRATIVA

A Vice-Reitoria Administrativa (VRADM) tem por atribuição estatutária coordenar, orientar e fiscalizar a administração geral e de serviços próprios da Universidade. No desempenho de suas funções, elabora e fiscaliza a execução do orçamento da Universidade, a direção administrativa, o acompanhamento das atividades administrativas, financeiras e de manutenção geral da infraestrutura multicampi, zelando, ainda, pelo desenvolvimento do pessoal administrativo. Todas as atividades de planejamento e execução orçamentárias são de gestão da VRADM, acompanhadas e auditadas pela mantenedora.

Diante disso, visando esclarecer e deixar mais transparentes as políticas de aplicação dos recursos financeiros, a VRADM, em conjunto com o Setor de Orçamento, como nos anos anteriores, realizou aproximadamente 112 reuniões com os Conselhos de Unidade e com os gestores dos setores, levando dados para orientar e auxiliar o planejamento orçamentário para o ano de 2018. Ainda nesse contexto, cabe salientar o trabalho realizado em relação aos investimentos em que as solicitações, justificadas, orçadas e relacionadas com a fonte de recurso necessária, passaram pela discussão e aprovação das demais vice-reitorias, dos diretores de unidades e campi, assim como pela aprovação do Conselho Diretor.

Em complemento ao acima exposto, o ano de 2017 foi dedicado à otimização das melhorias e ao acompanhamento das ações levantadas e iniciadas no planejamento estratégico elaborado em 2013, no PDI 2012-2016 e 2017-2021, orientado por políticas de captação e manutenção de alunos como forma de viabilizar investimentos em qualificação dos espaços acadêmicos e de infraestrutura.

Nesse sentido, em conjunto com as divisões, assessoria, seções e setores a VRADM mobilizou-se em prol do cumprimento das metas e dos parâmetros estabelecidos nas diretrizes orçamentárias, executando as seguintes ações no ano de 2017:

1. Negociação do alongamento de dívida da Instituição junto aos bancos credores, ação realizada em conjunto com o Reitor e a Presidência da FUPF;
2. Negociação da folha de pagamento com o Banrisul;
3. Análise, liberação de todos os empenhos, requisições e solicitações de serviço interno (SSI's) da instituição;
4. Participação na elaboração do Orçamento 2018 da UPF;
5. Gerenciamento dos recursos humanos da UPF (remuneração e benefícios, desenvolvimento de pessoas e administração de pessoas), relativo ao corpo docente e funcionários administrativos;
6. Gerenciamento do Plano de Carreira Cargos e Salários (PCCS) da instituição, bem como o controle da política de remuneração e lotação de cargos por divisão, seção e setor da UPF;
7. Gerenciamento operacional da Secretaria Geral dos Cursos, Central de Atendimento aos Alunos e Setor de Programas Públicos e Institucionais e Central de Informações;
8. Gerenciamento e coordenação do PROUNI e FIES;
9. Gerenciamento financeiro da Instituição, atividade desenvolvida em conjunto com o Reitor e Presidência da Fundação;
10. Gerenciamento do Setor de Compras, realizado pela Assessoria Administrativa da Vice-Reitoria Administrativa;
11. Gerenciamento do Setor de Orçamento da Instituição;
12. Gerenciamento da Divisão Administrativa da Instituição, incluindo engenharia e projetos, conservação dos campi, vigilância, materiais (almojarifado) e saneamento ambiental.

13. Gerenciamento do marketing Institucional;
14. Controle das efetividades e da Planilha de Planejamento de Carga Horária Docente (PPCHD);
15. Levantamento, digitação e liberação dos investimentos 2017;
16. Elaboração do planejamento dos investimentos 2018;
17. Participação nas comissões de reforma dos PPC dos cursos, relativos à elaboração dos orçamentos dos mesmos;
18. Participação na comissão de levantamento e apuração de custos;
19. Gestão do processo de rematrículas;
20. Gerenciamento e definição de melhorias na área de Tecnologia de Informação atendendo a todas as demandas institucionais para as áreas de ensino, pesquisa e pós-graduação, extensão e gestão;
21. Gerenciamento das áreas de TI incluindo desenvolvimento de sistemas, infraestrutura e suporte e escritório de processos;
22. Gerenciamento para utilização de espaço físico pelas unidades;
23. Estudo da implantação de energia alternativa para o Campus I, considerando as possibilidades de geração solar e eólica;
24. Negociação de energia elétrica no mercado livre;
25. Participação na comissão instituída pela FUPF para a reestruturação dos setores de prestação de serviços;
26. Planejamento e execução do contingenciamento das contas de custeio, folha de pagamento de professores e funcionários e investimentos tendo em vista o acordo com o MP na busca de recursos para suprir a necessidade de caixa;
27. Planejamento e acompanhamento orçamentário da 16ª Jornada Nacional de Literatura;
28. Acompanhamento da gestão da carga horária para os Regimes Especiais de Estudo;
29. Análise dos pedidos de exclusão de matrícula dos alunos após o período de ajustes;
30. Mudança estrutural no sistema de gestão e de logística do CEPA.

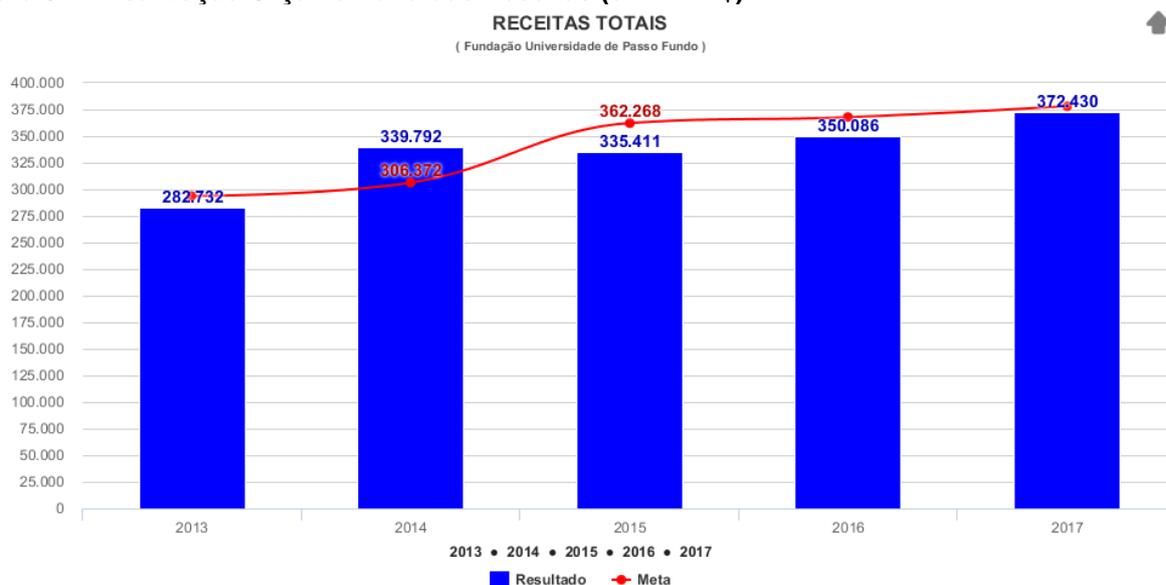
Com o objetivo de mensurar o desempenho das atividades ora elencadas, a seguir serão descritos os principais resultados das ações da Assessoria-VRADM no ano de 2017, no que diz respeito a realização orçamentária das receitas e despesas e dos investimentos.

Realização das Receitas

As receitas institucionais compreendem aquelas oriundas das mensalidades, inscrições, financeiras e de prestação de serviços.

Abaixo as receitas são apresentadas, anualmente na série que se inicia em 2013, por seus valores orçados e realizados.

Figura 01 – Realização Orçamentária das Receitas (em mil R\$)



Fonte: Divisão de Contabilidade da FUPF

No período em questão as receitas orçadas apresentaram um comportamento semelhante entre os exercícios, mantendo-se abaixo do valor orçado, exceto no exercício de 2014.

Em 2017 observou-se uma queda acentuada na receita prevista, que foi impactada diretamente por fatores externos, principalmente a crise econômica do país e a escassez de crédito educativo FIES no período. Mesmo assim, no exercício de 2017 observa-se maior aproximação entre o valor orçado e realizado.

No mesmo exercício, as medidas da VRAdm no sentido de apoiar o processo de rematrícula e fomentar ações de marketing para o ingresso dos alunos acabaram por incrementar as receitas com mensalidades e com inscrições em eventos como a 16ª Jornada Nacional de Literatura.

Nesse contexto, destaca-se também a gestão dos processos de rematrícula, o gerenciamento e coordenação do Prouni e Fies, por meio do setor de programas públicos e institucionais de crédito, da Secretaria Geral dos Cursos e Central de atendimento, conjuntamente com a VRGrad.

Durante o exercício de 2017 destacou-se também a participação na Comissão instituída pela FUPF para reestruturação dos setores de prestação de serviços, o que acabou culminando com a mudança estrutural no sistema de gestão e de logística do CEPA.

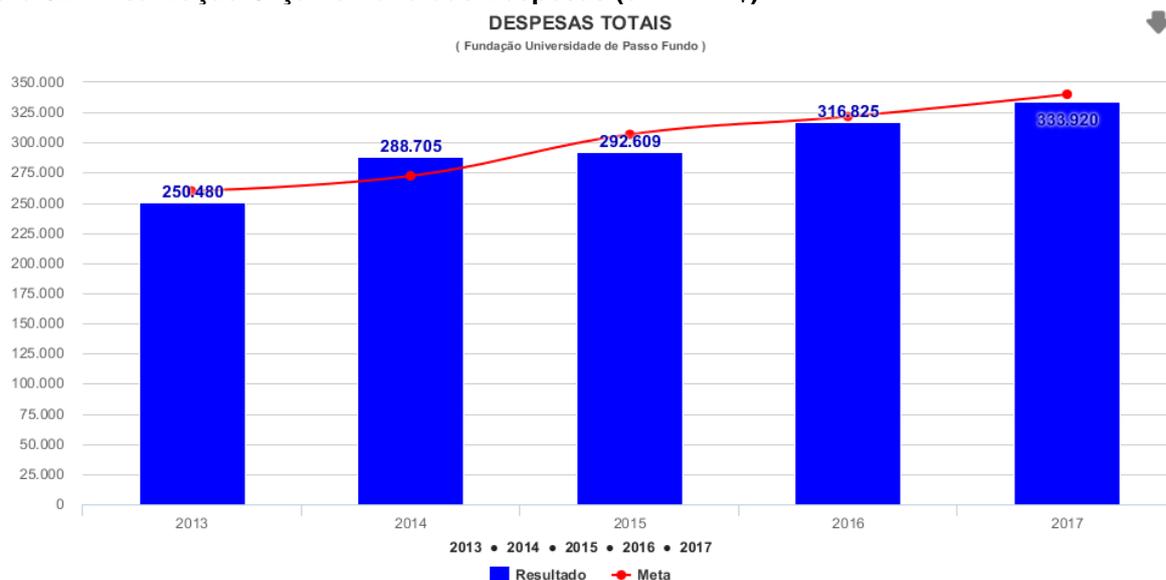
Todas estas ações se mostraram produtivas quando se observa que a realização da receita, em 2017, aproximou-se muito do orçamento institucional, com uma perda na faixa de 1,5%. Este dado positivo fica ainda mais claro quando, em conjunto, considera-se a realização da despesa.

Realização das Despesas

Para fazer frente a receita não realizada, conforme anunciado anteriormente, a VRAdm ampliou os seus mecanismos de controle, de modo que as despesas pudessem ser suplantadas pelas receitas realizadas.

Abaixo as despesas são apresentadas, anualmente na série que se inicia em 2013, por seus valores orçados e realizados.

Figura 02 – Realização Orçamentária das Despesas (em mil R\$)



Fonte: Divisão de Contabilidade da FUPF.

Fazem parte das despesas institucionais todas aquelas indispensáveis ao andamento e manutenção das atividades educacionais. Entre elas podemos citar as despesas com pessoal, professores e funcionários, com material de consumo, administrativas institucionais, financeiras, manutenção e divulgação e marketing.

Relativamente às despesas com pessoal, as ações de controle da PPCHD e das efetividades por meio do sistema Orquestra, resultaram na manutenção do valor neste grupo de despesas, que em 2017 apresentou pequena variação em vista dos reajustes salariais acordados em convenção coletiva.

As despesas com material de consumo e custeio mantiveram-se estáveis ao longo dos anos de 2013 a 2017 e sempre abaixo do valor orçado, exceto em 2014. Aqui destaca-se a ação de análise de todos os empenhos, requisições e solicitações de serviço interno (SSI's) da instituição como fator determinante para mitigar os desperdícios sem, contudo, que as atividades normais fossem prejudicadas.

Da mesma forma, as despesas com manutenção, cujas solicitações também passaram a ser analisadas na íntegra pela VRADM, mantiveram-se estáveis a partir de 2015, após queda significativa em 2014.

As despesas administrativas, que igualmente são controladas pelo sistema informatizado e liberadas mediante autorização, sofreram redução importante em 2015, mantendo-se estável no exercício de 2016.

No que tange às despesas financeiras nota-se que, mesmo considerando os problemas financeiros ocasionados pelo atraso no repasse do FIES e na redução do número de créditos contratados, elas mantiveram-se estáveis até 2016. Em 2017 estas despesas foram reduzidas de forma significativa. Tal redução se deu basicamente devido a ação de negociação das taxas de juros e serviços da dívida junto as instituições financeiras.

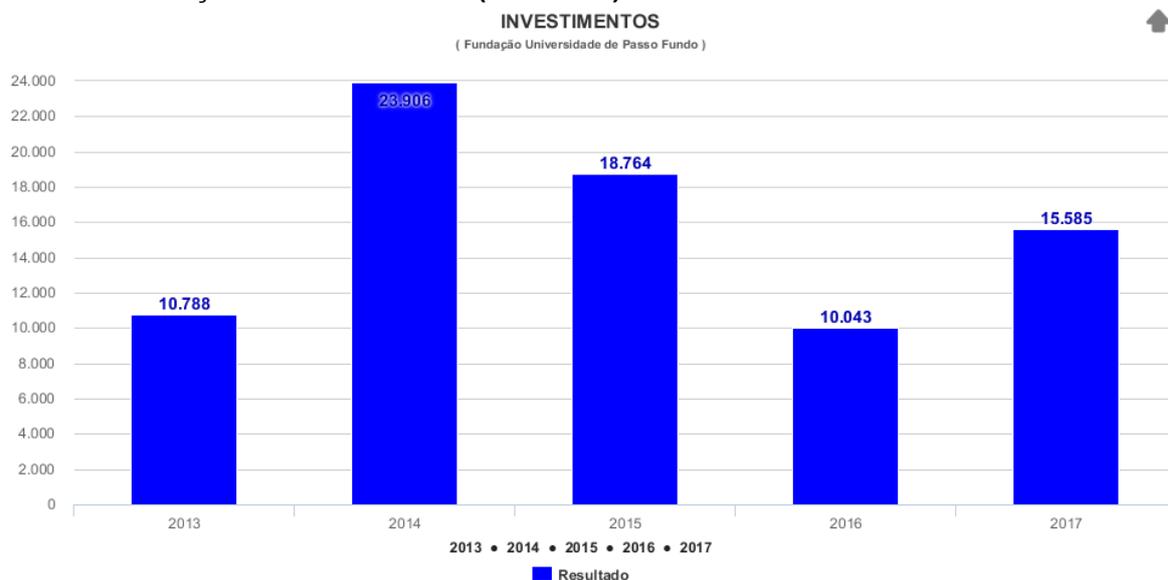
Por fim, com relação às despesas com divulgação e marketing, notou-se que, mesmo fomentando ações consistentes para a captação de novos alunos e fidelização dos já existentes, o desembolso manteve-se estável durante o período em análise.

Cabe destacar ainda que algumas ações listadas inicialmente não puderam ser medidas por meio de indicadores por se tratarem de eventos planejados nos exercícios de 2017 e que surtirão seus efeitos no decorrer dos próximos anos, como é o caso da elaboração do Orçamento 2018 da UPF, o planejamento dos investimentos para 2018, a participação nas comissões de reforma dos PPC dos cursos e a participação na Comissão instituída pela FUPF para a reestruturação dos setores de prestação de serviços.

Realização dos Investimentos

Sem desconsiderar os esforços em equacionar a relação receita e despesa, a VRAdm tomou o cuidado de manter as estruturas físicas e intangíveis da Instituição, de modo que os objetivos de qualidade e excelência acadêmica, declarados nos documentos internos, fossem cumpridos integralmente.

Figura 03 – Realização do Investimentos (em mil R\$)



Fonte: Divisão de Contabilidade da FUPF.

Em linhas gerais, o que se observa também é que relativamente aos anos anteriores, quando os investimentos estavam em retração, em 2017 a Universidade retomou a sua capacidade de investimentos.

Os investimentos que compõem a Figura 3 podem ser divididos em próprios, que em 2017 representaram 82% do total, e convênios, que representam 12% no mesmo ano.

Os investimentos próprios, que montam em R\$ 12,7 milhões, são compostos de prédios e instalações (25%), acervo bibliográfico (3%), móveis e máquinas (10%), capacitação docente (20%), equipamentos de laboratório e de informática (28%) e software (13%).

Os investimentos com recursos de verbas e convênios totaliza em 2017 R\$ 2,9 milhões, são compostos de prédios e instalações (37%) e móveis e máquinas (63%).

CENTRO DE ENSINO MÉDIO INTEGRADO UPF

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2017

Mês de maio:

- IX Festa da Família Integrada com diversas oficinas, jogos e atividades lúdicas, promovendo a integração entre alunos, pais, professores e funcionários.

Mês de junho:

- X Festival de Cinema Integrado, desenvolvido pelos alunos da 2ª e 3ª séries do Curso de Ensino Médio, com uma proposta pedagógica envolvendo todos os componentes curriculares da Área das Linguagens. Os curtas foram produzidos fazendo adaptações de obras da Literatura Brasileira e Estrangeira.

- I Mostra do Conhecimento dos Cursos Técnicos.

Mês de julho:

- Festa Junina, promovida pelo Grêmio Estudantil do Centro.

Mês de agosto:

- VI Café Integrado em comemoração ao Dia do Estudante, um momento de compartilhamento e interação entre alunos do Ensino Médio e Educação Profissional.

Mês de setembro:

- III Semana de Formação Integrada, envolvendo toda a comunidade escolar (professores, alunos, funcionários e pais).

- Eventos em comemoração à Semana da Pátria e à Semana da Revolução Farroupilha.

- Danzpare Brasil, dança patrimonial em pares, com a presença de 13 países, especialmente da América Latina, promovido pelo Integrado juntamente com a Baillar Centro de Danças.

- Os alunos da 1ª e 2ª séries participaram das rotas literárias da 16ª Jornada Nacional de Literatura e 8ª Jornadinha Nacional de Literatura.

- Primeiro curso "Integrando a Política da educação especial no Integrado", de 20 horas/aula, em parceria com a Faculdade de Educação da UPF.

- V Mostra do Conhecimento, um projeto interdisciplinar que envolveu os alunos da 1ª série do Curso de Ensino Médio.

Mês de outubro:

- VI Curso de Iniciação à Docência no Centro de Ensino Médio Integrado UPF.

- I Integrado na Comunidade desenvolvido pelo componente curricular de Geografia para os alunos da 2ª série.

- Início do Projeto "cuidando de nossos adolescentes", através da abordagem do Filme Aos treze, roda de conversa entre alunos da 2ª série, funcionárias da extensão e orientadoras educacionais.

- Viagens de estudos: os alunos do Ensino Médio visitaram o Parque Nacional São Joaquim, Urubici/SC e os alunos do curso Técnico em Eletrotécnica visitaram a Usina Hidrelétrica de Itaipu.

Mês de novembro:

- Participação no Momento Vestibular UPF, evento que acolhe vestibulandos da terceira série, trainees e pais, com a participação da gestão, professores e Associação de Pais do Integrado UPF.

- VI Momento Integrado com oficinas lúdicas, recreativas, esportivas e culturais e almoço de integração entre alunos, professores e funcionários do Curso de Ensino Médio.

- Participação na IV Semana do Conhecimento da UPF, ocorrida de 06 a 10 de novembro. No dia 09, apresentação da História dos Dez Anos do Festival de Cinema Integrado e, no dia 10, Roda de Conversa: a experiência de ser bolsista PIBIC/PAIDEX/JUNIOR.

- Cursos de Formação Continuada dos orientadores e alunos da etapa do Estágio Curricular Supervisionado.

- O Centro de Ensino Médio Integrado UPF comemorou 28 anos no mês de novembro e realizou:

- XVI – Encontro de Docentes do Curso Técnico em Enfermagem, I Encontro de Docentes do Curso Técnico em Radiologia e I Encontro de Docentes do Curso Técnico em Segurança do Trabalho.
- XVI – Encontro Técnico em Enfermagem;
- VI – Outubro Rosa;
- IV – Novembro Azul;
- XV– Ciclo de Palestras do Curso Técnico em Radiologia;
- II - Mostra Integrada de Artes do curso de Ensino Médio.

Mês de dezembro:

- II Momento Despedida dos alunos da 3ª série, promovido pelo Centro de Ensino Médio Integrado UPF e a Associação de Pais

- Os alunos concluintes do Curso de Ensino Médio, que realizaram concursos de vestibulares, obtiveram índice de aprovação em 87%.

Ainda, no ano de 2017, o Curso de Ensino Médio conquistou:

- 1º lugar (aluna Caroline de Camargo Ribeiro – 2ª Série) e Menção Honrosa (aluna Ellen Hoppen – 2ª Série) no VII Concurso Literário da Academia Passo-Fundense de Letras, O Solidário e Discreto Valmor Bordin.
- 2º lugar (alunas Maria Clara Spadari Guadagnin, Mariana Mattos Volpi e Marina Rosset Fernandes – 1ª Série) na 15ª Feira de Ciências e na 11ª Mostra de Iniciação Tecnológica, com o Título “Turismo e Sustentabilidade: Valorização do patrimônio cultural na perspectiva econômica, social e ambiental – UPF/2017”.
- 3º lugar no Campeonato Estudantil Abilio Fuão de Futsal das Escolas Particulares de Passo Fundo/2017 – categoria 2001.
- 3º lugar na 1ª Copa Livorno Pizzas/Secretaria de Esportes/2017 de Basquetebol – categoria infante masculino 2001.
- Aluno destaque na Olimpíada Brasileira de Informática (Bruno Vinicius Fauth – 3ª Série).

DADOS NUMÉRICOS RELATIVOS A 2017

Tabela 01. Distribuição de turmas, corpo docente e discente por Unidade de Ensino

Unidades de Ensino	Número de Turmas		Número de Docentes		Número de Discentes					
	1º PL	2º PL	1º PL	2º PL	1º Período letivo			2º Período letivo		
					M	F	Total	M	F	Total
Passo Fundo	18	17	97	90	308	233	541	280	210	490
Casca	-	01	-	05	-	-	-	03	25	28
Lagoa Vermelha	01	01	03	04	05	15	20	05	14	19
Sarandi	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Soledade	01	01	05	03	04	22	26	04	20	24
Total	20	20	105	102	317	270	587	292	269	561

Fonte: CEM Integrado UPF

Tabela 02. Total geral de matriculados e formados no Centro de Ensino Médio Integrado UPF

Unidades de Ensino	Matriculados						Formados					
	1º Semestre			2º Semestre			1º Semestre			2º Semestre		
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total
Passo Fundo	308	233	541	280	210	490	32	29	61	85	70	155
Casca	-	-	-	03	25	28	-	-	-	-	-	-
Lagoa Vermelha	05	15	20	05	14	19	-	-	-	-	-	-
Sarandi	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Soledade	04	22	26	04	20	24	-	-	-	-	-	-
Total	317	270	587	292	269	561	32	29	61	85	70	155

Fonte: CEM Integrado UPF



CENTRO DE LÍNGUAS DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO UPF IDIOMAS

Em 2017, o Centro de Línguas da Fundação Universidade de Passo Fundo – UPF Idiomas contou com um corpo docente formado por 15 professores, sendo quatro deles vinculados à Associação Cultural Italiana do Rio Grande do Sul (ACIRS) para os cursos de língua e cultura e culinária italiana. Foram oferecidos os seguintes cursos: Italiano, Francês, Espanhol, Inglês, Japonês, Alemão, Língua Brasileira de Sinais (Libras), Culinária Italiana, Português para Estrangeiros, Preparação para vestibular (Inglês e Espanhol), Preparação para as provas do Diploma de Español Lengua Extranjera (DELE) e Preparação para Intercâmbio, assim como os cursos de Italiano e de Inglês para viagens e Preparação para provas de Proficiência (Italiano, Inglês e Espanhol).

Em 2017, foram 1.337 alunos matriculados, sendo 641 no primeiro semestre e 696 no segundo, em diferentes cursos.

Ampliou-se a oferta de cursos no *Campus I*, passando a oferecer o curso on-line de inglês em parceria com a *EnglishCentral*, com tutoria de professores da UPF Idiomas.

Também foi oportunizado aos alunos matriculados em outros idiomas o acesso ao curso de língua inglesa on-line através UPF Idiomas/EnglishCentral, sem custo adicional.

Quanto aos cursos de línguas estrangeiras no *Campus I*, foram oferecidas turmas em diferentes locais do *campus* (Fear, Direito, Integrado). Esses cursos têm como características preço diferenciado e carga horária dividida entre presencial e online (3 horas/aula presenciais) conforme demanda observada em pesquisa realizada pela Agecom. Para os demais cursos de línguas oferecidos no *Campus I*, a mediação on-line foi feita através da plataforma *Moodle*, com o apoio da UPFVirtual.

Além dos cursos oferecidos pela UPF Idiomas no *Campus I* e no *Campus III*, o Centro de Línguas é responsável pela elaboração e pela aplicação das provas do Teste de Aptidão Linguística (TAL), para certificação de conhecimentos em línguas estrangeiras, com bancas examinadoras nos meses de abril e setembro. O público-alvo dos testes são candidatos ao intercâmbio acadêmico, mas outras pessoas que necessitem certificação também podem inscrever-se para as provas do TAL.

A partir de 2017, a UPF Idiomas passa a oportunizar para seus alunos, bem como para acadêmicos os exames TOEFL ITP e TOEIC, em parceria com a Mastertest.

A UPF Idiomas conta com uma pequena biblioteca, a Sala de Leitura. Esse espaço é utilizado para atividades de leitura e aulas lúdicas, em que se disponibiliza o acervo de livros em línguas estrangeiras, em especial os chamados *Readers* ou Leituras Graduadas, livros com diferentes níveis de conhecimento e progressão de vocabulário, os quais oportunizam a inserção de nossos alunos no projeto de formação do leitor em línguas estrangeiras, como forma de ampliar conhecimentos e adquirir vocabulário, proporcionando o desenvolvimento da expressão oral e escrita em língua estrangeira.

Com o objetivo de oportunizar o aprimoramento de estudos, ampliar o conhecimento de aspectos culturais de diferentes países, incentivar a comunicação em língua estrangeira, foram realizadas diferentes atividades. Em parceria com a ACIRS, foi realizado, a cada final de mês, o *Venerdì del Cinema*, encontro para divulgar a cultura italiana e promover os cursos de italiano.

Foram realizados eventos relacionados a viagens internacionais e a vivências no exterior, nos quais foram recebidos estrangeiros e alunos intercambistas. Em maio, de 22 a 27, houve a XVI edição do Mosaico Cultural, do qual participaram alunos e professores que viajaram para estudos no Canadá, Estados Unidos e Itália. Durante o evento, contou-se com a presença da CI Intercâmbio, que apresentou aos alunos possibilidades de cursos e estágios no exterior. No dia 25 de maio, ocorreu a apresentação dos pares do México, Polônia e Brasil, representantes do II Congresso Internacional de Folclore – Dança e Tradição. A UPF Idiomas também possibilitou encontros com Enrico Protti, para assessoria gratuita sobre obtenção de cidadania italiana para a comunidade da FUPF. De 18 a 23 de setembro, foi realizado o VII Intercâmbio e Diversidade Cultural, com professores e alunos sobre a cultura da Irlanda, Austrália, Egito, Estados Unidos, México, Itália, Espanha Congo e Canadá. A Egali intercâmbios, se fez presente para falar aos alunos sobre as diversas opções de estudo e trabalho no exterior.

O encerramento do ano culminou com um jantar de confraternização para formatura dos alunos que concluíram os cursos na UPF Idiomas.

Como ocorre a cada final de ano, realizou-se, ao final de 2017, a campanha Natal Solidário, e as doações de roupas e brinquedos foram para crianças e adolescentes da ONG Amor.

Instituições e escolas conveniadas

Por meio da FUPF, a UPF Idiomas mantém convênio para cursos de línguas estrangeiras com as seguintes escolas e instituições:

a) Instituições conveniadas

- Batalhão de Operações Especiais da Brigada Militar/Comando Regional de Polícia Ostensiva (CRPO) de Passo Fundo
- 3º Regimento de Policiamento Montado de Passo Fundo (3º RPMon)
- Polícia Civil
- Associação Médica do Planalto (Ameplan)
- Oxford Idiomas – Córdoba (Argentina)
- Associação dos Funcionários do Hospital São Vicente de Paula
- Associação dos Colaboradores do Instituto de Ortopedia e Traumatologia (IOT)
- Centro Culturale Italiano (Peru)
- EnglishCentral
- Associação de Funcionários do Banrisul
- Mastertest

b) Escolas conveniadas

- Escola Saint Patrick
- Instituto Educacional Metodista – IE
- Colégio Notre Dame
- Escola Menino Jesus
- Colégio Bom Conselho
- Colégio Estadual Joaquim Faundes dos Reis
- Colégio Tiradentes Passo Fundo
- Escola Círculo Operário
- E. E. de Educação Básica Monteiro Lobato
- E. E. de Ensino Fundamental Anna Willig
- E. E. de Ensino Fundamental Gomercindo dos Reis
- E. E. de Ensino Fundamental Irmã Maria Margarida
- E. E. de Ensino Fundamental Jerônimo Coelho
- E. E. de Ensino Fundamental Mauricio Sirotsky Sobrinho
- E. E. de Ensino Fundamental Monte Castelo
- E. E. de Ensino Fundamental Salomão Iochpe
- E. E. de Ensino Médio Adelino Pereira Simões
- E. E. de Ensino Médio Alberto Pasqualini
- E. E. de Ensino Médio Anna Luísa Ferrão Teixeira
- E. E. de Ensino Médio Antonino Xavier de Oliveira
- E. E. de Ensino Médio Coronel Gervásio Lucas Annes
- E. E. Ensino Médio Maria Dolores Freitas

- E. E. de Ensino Médio Ernesto Tocchetto
- E. E. de Ensino Médio General Prestes Guimarães
- E. E. de Ensino Médio Jorge Manfrói (Mato Castelhana)
- E. E. de Ensino Médio Mário Quintana
- E. E. de Ensino Médio Nicolau de Araújo Verqueiro
- E. E. de Ensino Médio Profa. Eulina Braga
- E. E. de Ensino Médio Protásio Alves
- E. E. de Ensino Médio Poncho Verde (Sertão)
- E. E. de Ensino Médio Raimundo Correa (Ernestina)
- E. M. de Ensino Fundamental Antônio Parreiras (Tio Hugo)
- Instituto Estadual Cardeal Arcoverde
- Instituto Estadual Cecy Leite Costa
- Mais de quarenta escolas municipais de ensino fundamental

Tabela 1 - Número de alunos matriculados por semestre.

2016/1	2016/2	2017/1	2017/2
578	551	641	696

Fonte: UPF Idiomas.

